Documento Assinado Digitalmente por: JOSE CARLOS BATISTA DOS SANTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR .cesse em: https://etce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RESOLUÇÃO TC N° 270, 19 DE DEZEMBRO DE 2024 CONTAS DE GESTÃO - 2024



FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DOS PALMARES/PE





Balanço Orçamentário

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis do **Fundo Municipal de Educação dos Palmares/PE,** do exercício 2024, contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializados tanto nos BALANÇOS PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO, NAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DOS FLUXOS DE CAIXA E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, extraídos do Sistema Contábil **Fiorilli,** situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, como nas respectivas Notas Explicativas.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC.

O Balanço Orçamentário foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme portaria STN nº 1.568/2023, bem como nº 07 da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC).

O Balanço Orçamentário apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e Resolução TCE-PE nº 270, de 19 de dezembro de 2024, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os resultados de 2024, observamos que as receitas orçamentárias (correntes e de capital), é de R\$ 71.372.694,32. As despesas orçamentárias (correntes e de capital), foi empenhado o valor de R\$ 97.911.412,98. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) ao final do exercício foi de R\$ 26.538.718,66, deficitário.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Elizângela Maria das Neves Lopes Secretária de Educação José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184

Fundo Municipal de Educação de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 11 - Fundo Municipal de Educação de Palmares

_	وجهت	c.an	
إوا	Ø0	W	迥
ď.	Tu i	٧,	30
93	u.	f.	1,7
343	T:	١.	£
▣	27	Ŧì	11
]	Pág.	: 1	

0.0	1 .00 0
90	ϖ.
5-0	00
50	\$
<u> </u>	(A)
. (<u>ह</u>94	52
= 등0	100
.694	\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$
-80	Q 0
<u>გ</u> 0	200
<u>7</u> 0	ത്
70	ŽÃ,
72	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i
20	<u> </u>
5	R
ç	\sim
.96	Ĕ
Š	9
9	Ħ
21	ũ
6f	D
28	Ħ
de	≥
92	>
7	Ħ
	\exists
	$\check{\triangleright}$
	\leq
	団
o do documento 386fcefc-764a-4d9c-9ecc-b216f28de927	5
	ij
	Ş
	₫
	\mathcal{L}

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	sALDO Assii d = (c-b)si
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 1	55.960.000,00	55.960.000,00	70.573.493,29	14.613.49329
RECEITA PATRIMONIAL		720.000,00	720.000,00	878.423,82	158. 4 23, 8 2
Valores Mobiliários		720.000,00	720.000,00	878.423,82	158.423,52
TRANSFERENCIAS CORRENTES		55.140.000,00	55.140.000,00	69.692.907,27	14.552. £ 07 ½ 7
Transferências da União e de suas Entidades		13.740.000,00	13.740.000,00	20.953.886,53	7.213. § §6 § 3
Transferências do Estado e de suas Entidades		1.000.000,00	1.000.000,00	5.987.550,93	4.987. 5 50 .5 3
Transferências de Outras Instituições Públicas		40.400.000,00	40.400.000,00	42.751.469,81	2.351.469\$1
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100.000,00	100.000,00	2.162,20	-97. \$ 7.8 0
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		100.000,00	100.000,00	2.162,20	-97.837,80
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 2	490.000,00	490.000,00	799.201,03	309. 2 .1 3 .3
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		490.000,00	490.000,00	799.201,03	309. 2 1 2 3
Transferências da União e suas Entidades		370.000,00	370.000,00	799.201,03	429.2 9 1, 3 3
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		120.000,00	120.000,00	0,00	-120.000
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 3	56.450.000,00	56.450.000,00	71.372.694,32	14.922. 6 94 .5 2
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	=0,990
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	≥<0.000
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	<u>€</u> 0.€0
Contratual		0,00	0,00	0,00	∞ 0€
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	පිරුණි
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	<u></u> €0 ,1
Contratual		0,00	0,00	0,00	<u></u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		56.450.000,00	56.450.000,00	71.372.694,32	14.922.
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	26.538.718,66	<u>80,50</u>
TOTAL(VII) = (V+VI)		56.450.000,00	56.450.000,00	97.911.412,98	14.922.694.52
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 4	0,00	0,00	0,00	860 9 6
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	6.0.00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	ç0 , 000
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	₹ 0 ,€ 0
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	000,04

Fundo Municipal de Educação de Palmares

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALD DO DA DOTA ÃO (j)=(f-g) e
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 5	56.273.000,00	104.276.232,42	91.006.139,88	91.006.139,88	90.866.923,24	13.270.792554
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.429.000,00	74.573.270,40	61.342.323,62	61.342.323,62	61.203.354,98	13.230 4678
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	્ટ્રં ∰ 0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.814.000,00	29.702.962,02	29.663.816,26	29.663.816,26	29.663.568,26	39 <u>a</u> 45 <u>2</u> 76
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 6	13.727.000,00	6.906.712,10	6.905.273,10	6.905.273,10	6.905.273,10	1 Ā 39 8 90
INVESTIMENTOS	13.657.000,00	6.906.712,10	6.905.273,10	6.905.273,10	6.905.273,10	1.838200
INVERSÕES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ල මු ව
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>5</u> 0 ₽ 00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>5</u> 0 € 00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271 🕳 3 🗟 4
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	r:3081502 validaDoc
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	図器長電機像 alidaDoc.seam (
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₽ ∰0
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0€€0 ∑
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	seam
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	¤ 0 2 90
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271 📆 3 🚣 4
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	do 050
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) NOTA 7	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271 🗟 3 💆 4
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ogo S.S.S.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI					OSE fc-7b
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDE B
	ANTERIORES	EXERCÍCIO ANT				(f)=(a+b-a-e)
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-a-e
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	% Ø
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5- b2 (
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	J BESUSUED ? 16f28de927
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ \$\tilde{\pi}_0
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92,6€
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 0 0 0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Oberto.
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
TOTAL NOTA 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0₩0

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Orçamento Programa - Exercício de 2024

	INSCF	RITOS			, ,	
RESTOS A PAGAR	PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		2.204.684,94	299.387,00	299.387,00	0,00	2.204.684,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.309.777,85	255.496,20	255.496,20	0,00	1.309.777,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		894.907,09	43.890,80	43.890,80	0,00	894.907,09
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 9	2.204.684.94	299.387.00	299.387.00	0.00	2.204.684.94

Fundo Municipal de Educação de Palmares

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024)

ANEXO A

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO em: htt d = (b-c) htt
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS NOTA 10	0,00	0,00	0,00	0.000
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	<u>`</u> 6 0 €00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	<u> </u>

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMEN	TÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO ALI
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	NOTA 11	4.773.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129 307 92
DESPESAS CORRENTES	NOTA 12	4.763.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129 월 97 天 92
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		4.763.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129 \bar{2} 07 \bar{2} 2
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D 650
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	AREOS c.seam (
DESPESAS DE CAPITAL	NOTA 13	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	seam
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	_ 0800
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑. 0 ₹0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	odigo
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	igo do d
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>

發展複類 BOS SANTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR im Código do documento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927





Anexo 12- Balanço Orçamentário (Lei nº 4.320/64)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Exercício Financeiro de 2024. Res. TCE-PE - Nº 270 de 19 de dezembro de 2024.

1- INFORMAÇÕES GERAIS:

A. NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal de Educação dos Palmares

B. NATUREZA JURÍDICA (CONFORME O CÓDIGO DA RFB):

133-3 - Fundo Público da Administração Direta

C. CNPJ: 19.608.720/0001-62.

D. DOMICÍLIO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Praça Ismael Gouveia, nº 270 - Bairro: Centro, Cidade: Palmares/Pernambuco - CEP: 55.540-000.

E. NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal de Educação dos Palmares concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 84.11-6-00 – Administração Pública Geral. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de receitas correntes e de capital, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo, convênios e emendas parlamentares (receitas de capital). No exercício de 2024 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.366 de 29 de dezembro de 2023 (LOA para o ano de 2024).

F. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS:

Este balanço contábil foi elaborado d<mark>e acordo com a estrut</mark>ura definida no Anexo - 12 da Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC n° 22, de 11 de dezembro de 2023, Portaria STN/MF n° 1.568, de 11 de dezembro de 2023, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, bem como orientações das IPC nº07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP 11- Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 12- Demonstração dos Fluxos de Caixa, NBC TSP 13- Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFCA) através das International Public Sector Accountants Standards (IPSAS). Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas, este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

G. ABRANGÊNCIAS DAS ENTIDADES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Fundo Municipal de Educação dos Palmares

H. DEMAIS INFORMAÇÕES:

DADOS DO (A) GESTOR (A) DO FUNDO MUNICIPAL:

Nome: Elizângela Maria das Neves Lopes

Cargo: Secretária de Educação - Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024.

DADOS DO CONTADOR DO FUNDO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELOS ASPECTOS FORMAIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, CONSOLIDAÇÃO E NOTAS EXPLICATIVAS:

Nome: José Carlos Batista dos Santos - CRC-PE: 012184

E-mail: <u>jcconsultoria1@hotmail.com</u>

ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:

http://www.palmares.pe.gov.br/portal-da-transparencia/





2 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis, obedeceu ás regras estabelecidas no MCASP 10ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do Balanço Orçamentária, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

a) Bases de mensuração utilizadas:

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 34 da Lei nº 4.320/64 e NBCASP será atualizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competências para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

- A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2024 seguiu a estrutura da despesa até o nível de elemento.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2024 a 31/12/2024.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a
 pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.
 Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em
 exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar
 processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

b) Termos e Definições do Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.





Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais:
- b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c) remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d)atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- b) Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orcamentária

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas, Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescentes. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.





Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF n°163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.





Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

c) Novas normas e politicas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

d) Julgamentos pela aplicação de políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

ANEXO 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RES. TCE-PE - N° 270/2024)

ISOLADO: 11 - Fundo Municipal de Educação de Palmares

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
		(a)	(b)	(c)	d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 1	55.960.000,00	55.960.000,00	70.573.493,29	14.613.493,29
RECEITA PATRIMONIAL		720.000,00	720.000,00	878.423,82	158.423,82
Valores Mobiliários		720.000,00	720.000,00	878.423,82	158.423,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES		55.140.000,00	55.140.000,00	69.692.907,27	14.552.907,27
Transferências da União e de suas Entidades		13.740.000,00	13.740.000,00	20.953.886,53	7.213.886,53
Transferências do Estado e de suas Entidades		1.000.000,00	1.000.000,00	5.987.550,93	4.987.550,93
Transferências de Outras Instituições Públicas		40.400.000,00	40.400.000,00	42.751.469,81	2.351.469,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100.000,00	100.000,00	2.162,20	-97.837,80
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		100.000,00	100.000,00	2.162,20	-97.837,80
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 2	490.000,00	490.000,00	799.201,03	309.201,03
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		490.000,00	490.000,00	799.201,03	309.201,03
Transferências da União e suas Entidades		370.000,00	370.000,00	799.201,03	429.201,03
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		120.000,00	120.000,00	0,00	-120.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 3	56.450.000,00	56.450.000,00	71.372.694,32	14.922.694,32
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		56.450.000,00	56.450.000,00	71.372.694,32	14.922.694,32
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	26.538.718,66	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		56.450.000,00	56.450.000,00	97.911.412,98	14.922.694,32
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 4	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00





- **Nota 1 Receita Corrente:** A previsão de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício de 2024, foi de R\$ 55.960.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 70.573.493,29, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 14.613.493.29.
- **Nota 2 Receita de Capital:** A previsão de arrecadação das receitas de capital da entidade para o exercício de 2024, foi de R\$ 490.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 799.201,03, o que representa um superávit de arrecadação de capital de R\$ 309.201,03.
- **Nota 3 Total das Receitas:** O total de receitas previstas para o exercício de 2024, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 56.450.000,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 71.372.694,32. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 126,43%.
- **Nota 4 Saldos de Exercícios Anteriores:** A coluna de saldos de exercícios anteriores, são movimentadas quando são executadas despesas a conta de superávit financeiro, reabertura de créditos especiais ou extraordinários, e provoca desequilíbrio entre a despesas autorizada e a receita fixada inicialmente. É de dizer, que o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, não é receita do exercício financeiro, bem como, na eventualidade dos créditos especiais, autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior, tendo os seus saldos incorporados ao orçamento vigente.

					-	
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(1)	(j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 5	56.273.000,00	104.276.232,42	91.006.139,88	91.006.139,88	90.866.923,24	13.270.092,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	38.429.000,00	74.573.270,40	61.342.323,62	61.342.323,62	61.203.354,98	13.230.946,78
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.814.000,00	29.702.962,02	29.663.816,26	29.663.816,26	29.663.568,26	39.145,76
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 6	13.727.000,00	6.906.712,10	6.905.273,10	6.905.273,10	6.905.273,10	1.439,00
INVESTIMENTOS	13.657.000,00	6.906.712,10	6.905.273,10	6.905.273,10	6.905.273,10	1.439,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271.531,54
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271.531,54
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) NOTA 7	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271.531,54
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **Nota 5- Despesas Correntes:** As despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2024 foram de R\$ 56.273.000,00, o valor total empenhado e liquidado totalizam R\$ 91.006.139,88 e o pago totalizou R\$ 90.86.923,24.
- **Nota 6- Despesas de Capital:** As despesas de capital fixadas para exercício financeiro de 2024, somam R\$ 13.727.000,00, o valor total empenhado, liquidado e pago R\$ 6.905.273,10.
- **Nota 7 Total das Despesas:** A despesa total autorizada foi de R\$ 70.000.000,00, atualizadas por suplementações, ficou em R\$ 111.182.944,52. O valor total empenhado e liquidado foi de R\$ 97.911.412,98 e pago R\$ 97.772.196,34, dessa forma, o coeficiente de execução foi de 139,87%.
- **Resultado Orçamentário:** Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 71.372.694,32, menos as despesas empenhadas R\$ 97.911.412,98, houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 26.538.718,66.





ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	RITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 8 - Restos a Pagar Não Processados: Nada a registrar.

OUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RE.	3103 A LAGAR PROCESSADO.					
		INSCI	INSCRITOS			
RESTOS A PAGAI	R PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		2.204.684,94	299.387,00	299.387,00	0,00	2.204.684,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.309.777,85	255.496,20	255.496,20	0,00	1.309.777,85
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		894.907,09	43.890,80	43.890,80	0,00	894.907,09
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 9	2.204.684,94	299.387,00	299.387,00	0,00	2.204.684,94

Nota 9 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.204.684,94. Os restos a pagar processados em 31 de dezembro do exercício anterior, totalizou R\$ 299.387,00, desse montante foram pagos R\$ 299.387,00 e cancelados R\$ 0,00, restando um saldo a pagar no valor de R\$ 2.204.684,94.

4 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- a) Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- **b)** Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros do exercício: Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.
- 5- INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELA RESOLUÇÃO TCE-PE N° 270/2024 E PELO INDÍCE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

a) Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar: separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais).

Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesa empenhada, as despesas de capital, reserva de contingência, reserva RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de





restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário e déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quarto meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

b) Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RESOLUÇÃO N° 270/2024)

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (e)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS NOTA 10	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 10 - Receitas Intra-Orçamentária: Nada a registrar.

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMEN	TÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	NOTA 11	4.773.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129.307,92
DESPESAS CORRENTES	NOTA 12	4.763.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129.307,92
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		4.763.000,00	5.432.199,25	5.302.891,33	5.302.891,33	5.302.891,33	129.307,92
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	NOTA 13	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **Nota 11 Total das Despesas:** A despesa total autorizada foi de R\$ 4.773.000,00, atualizada por suplementações, ficou em R\$ 5.432.199,25. O valor total empenhado, liquidado e pago R\$ 5.302.891,33, dessa forma, o coeficiente de execução foi de 113,81%.
- **Nota 12 Despesas Correntes:** As despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2024 foram de R\$ 4.763.000,00, o valor total empenhado, liquidado e pago totalizou R\$ 5.302.891,33.
- **Nota 13- Despesas de Capital:** As despesas de capital fixadas para exercício financeiro de 2024, somam R\$ 10.000,00, o valor total empenhado, liquidado e pago R\$ 0,00.
- c) Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme a Resolução TCE-PE n° 270/2024.

ANEXO XVII-TIPOS DE CRÉDITO

TIPOS DE CRÉDITO	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (e-f)
INICIAL	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271.531,54
SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXTRAORDINÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	70.000.000,00	111.182.944,52	97.911.412,98	97.911.412,98	97.772.196,34	13.271.531,54





Não há como distinguir os valores empenhados, liquidados e pagos dos créditos iniciais e suplementares por se tratarem das mesmas dotações.

d) Utilização do superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários: Não existe registro de reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2024.

e) Atualização Monetária autorizada por lei antes e após a publicação da LOA:

Não Houve atualização monetária autorizada por lei neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

f) Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existe para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo a política contábil adotada para essa situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

g) Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL POR SUPERÁVIT FINANCEIRO.

FONTE	VALOR DISPONIVEL	VALOR UTILIZADO
Recursos Próprios	0,00	0,00
Recursos Vinculados	0,00	0,00

- h) Superavit ou decifit orçamentário decorrente do RPPS: Não se aplica a demonstrativos isolados.
- i) Transferências Financeiras concedidas e recebidas para dar suporte ao Décifit Orçamentário: As Transferências Financeiras concedidas somam R\$ 0,00. As Transferências Financeiras recebidas soma R\$ 37.235.743,86.
- j) Conciliação com os valores dos Fluxos de Caixa Liquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCICIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		119.453.526,20	75.619.668,06
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		880.586,02	619.417,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		2.162,20	8.856,07
Remuneração das Disponibilidades		878.423,82	610.561,44
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	В	70.492.108,30	55.069.813,54
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		48.080.831,88	19.930.437,01
Ingressos Extraorçamentários		10.845.088,02	9.394.548,71
Transferências Financeiras Recebidas		37.235.743,86	10.535.888,30
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		101.369.965.88	68.567.797.83
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	85.863.418,91	54.687.854,19
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D B	0,00	0.00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	В	5.302.891,33	5.041.283,56
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		10.203.655,64	8.838.660,08
Desembolsos Extra-Orçamentários		10.203.655,64	8.838.660,08
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		18.083.560,32	7.051.870,23

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 18.083.560,32.





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		6.905.273,10	3.344.047,76
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.905.273,10	3.344.047,76
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-6.905.273,10	-3.344.047,76

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor R\$ (6.905.273,10).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor R\$ 0,00.

6- DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO:

ANEXO IV DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO PODER EXECUTIVO						
PRO	CEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - I	PARTE I DO MCA	SP			
Ação - 1	ADOÇÃO DO PROCEDIMENTO	CONTABEIS ORÇ	CAMENTÁRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual		
Elaboração de regras / formulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento das DCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída		
Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com inclusão de formulas	Modelos a ser seguindo do DCASP, adequado à nova tecnologia.	Contador	Dezembro 2014	Concluída		
Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP.	Sistema Informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP, estendido a das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída		
PROC	EDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - P	ARTE II DO MCA	ASP			
Ação	Reconhecimento, mensuração e evide e de contribuições (exceto créditos previ à repartição de receitas					
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual		
Registro integral e tempestivo	A integralização entre o sistema de arrecadação e o sistema contábil, de forma que, quando da ocorrência do fato gerador da obrigação tributaria principal relativa ao imposto(ou fato gerar de multa relativa ao imposto ou da	Contador	01.01.2022	Concluída		

registro



_			
	Acess	•	Docui
	CIII.		mento
	fnir	1	As
ários,	s.//cicc.	201/2422	sinado L
iação	reper	100001)igitaln
uai		-	ner
cluída	v/cbb/v	//-	ite por:
eber,	пиарос	1:1.7	JOSE CA
ıação :ual	Seam C		\RLOS
cluída	ogmo-	K 1: - > 1:	BATIST
	an C	-	\mathbb{A}
ıtária	Curric		DOS S
ıação	TIO.		À
ual	TOC	203	TC
cluído	TC-TI	£ 25 71	S, JOSE
	7CD+-4U	14. 440.	BART
cluído	76-5	,	JO.
	CC-0210	122 1216	OMEU I
cluído	140uc32,	STOOL STOOL)E ALM
		•	EIDA MI
			ELO JUN
s por			IOR
ıação :ual			
cluída			
cluída			
ole e			
ıação :ual			
cluída			

	simultaneamente.			
Ação	Reconhecimento, mensuração e evidem como dos respectivos encargos, n			lenciários
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de nultas e ajustes para perdas	Metodologia e contabilização para perdas realizadas	Contador	01.01.2022	Concluída
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evid (exceto créditos tributários, previdence			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Stabelecer metodologia e ontabilização de registro de réditos a receber	Metodologia e contabilização	Contador	01.01.2019	Concluída
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e e não-tributária, e respetivos aju			tributári
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
l'ributário	Levantamento por tipo de tributo, para identificação do tipo de tributo criado, alíquotas, identificação do fato gerador, bem como averiguação dos registros de lançamentos. Revisão geral do cadastro de contribuintes, promovendo devida atualização.	Contador	Imediato	Concluíd
Jão Tributário	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	Imediato	Concluíd
Divida Ativa	Levantamento geral dos inscritos em dívida ativa, identificando-se os eventuais créditos inconsistentes, ajustando os créditos a valor recuperável, bem como averiguação e proposição de cancelamentos de créditos irrecuperáveis. Após, elaboração de relatórios gerenciais para encaminhamento ao setor responsável e devido registro na contabilidade.	Contador	Imediato	Concluíd
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evic	denciação das O	brigações e pro	visões po
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos o/ reconhecimento e nensuração das obrigações por competência, incluídas as provisões	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação do sistema para egistro de obrigações por competência	Elaboração de relatórios mensais	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Evidenciação de ativos e passivo em notas explicativas. 	os contingentes	em contas de	controle
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos e passivos contingentes, ião ativos e passivos que derivam de eventos passados e cuja existência apenas será confirmada mediante a corrência ou não de uma condição, não completamente sobre o controle da entidade.	Registrar em contas de controle de atos potenciais e detalhar em notas explicativas as informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis, para oferecer descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis, portanto são necessárias e úteis para melhor	Contador	01.01.2021	Concluída





	contábeis.			
	7. Reconhecimento, mensuração e evid	lenciação dos b	ens móveis e	imóveis :
Ação	respectiva depreciação ou exaustá recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão sistematizadas.	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e de sistematização da depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos.	Metodologia de reavaliação e "impairment" periódicos dos ativos.	Contador	01.01.2021	Concluída
Levantamento dos bens móveis, imóveis da entidade.	Relatório da Comissão designada, com o detalhamento do patrimônio com base em perícia ou referência de mercado.	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação/Aquisição/ Desenvolvimento de sistema para registro do imobilizado (móveis e imóveis)	Sistema informatizado, adequado à metodologia de registro de imobilizado, bem como à sua depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e o respectiva depreciação, amortiza ao valor 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos de Infraestrutura	Instituição de Comissão específica, tendo por objetivo a identificação e avaliação de ativos de infraestrutura, possibilitando o reconhecimento e a mensuração desses ativos	Contador	01.01.2024	Em andament o
Depreciação dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de depreciação de ativos de infraestrutura	Contador	01.01.2024	Em andament
Reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos (teste de Imparment)	Contador	01.01.2024	Em andament o
Ação	 Reconhecimento, mensuração e cultural, respectiva depreciação, redução 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Contador	01.01.2024	Em andament o
Ação	 Reconhecimento, mensuração e competência decorrentes de emp contratuais e mobiliárias. 	evidenciação préstimos, fina	_	-
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
•		Contador	01.01.2021	Concluída
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência decorrente de empréstimos, financiamento e dividas contratuais e mobiliarias.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.			



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
O registro tempestivo de obrigações por competência.	Integrações c/sistemas de contas a pagar e a receber, de controle de pessoal (férias, 13° salário, etc.), dos regimes de previdência, de controle de passivos.	Contador	01.01.2019	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evide próprio de previdência dos servidores 	• •		o regime
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Contador	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e fornecedores por competência.	evidenciação	das obrigaç	ões com
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações com fornecedores por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	01.01.2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e ev competência.	idenciação das	demais obrig	ações poi
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, separando os fatos em registros analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andament o
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evide licenças e congêneres, classificados com reavaliação e redução ao valor recuperáve	o intangíveis e		_
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e imóveis	Inventário atualizado	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizado	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo intangível,	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos intangíveis	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos;	Metodologia de reavaliação e impairment periódicos dos ativos	Contador	01.01.2022	Concluída
Ação	16. Outros ativos intangíveis e even recuperável.	tuais amortiza	ção e redução	o a valo
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução de	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andament o



valores a recuperar.				
Ação	17. Reconhecimento, mensuração permanentes, e respectivos ajustes para	e evidenciaçã a perdas e redução		stimentos perável.
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação - Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	01.01.2020	Concluída
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evi	denciação dos esto	oques.	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Reflexo da movimentação física dos estoque refletido diretamente na contabilidade.	Implantação de procedimentos relativos ao registro de estoque, para que haja integração entre o sistema contábil e o controle físico.		01.01.2023	Em andament o
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e eva aos procedimentos patrimoniais estabe			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Adequação do atendimento das normas vigentes.	Atender implantação de procedimentos, conforme normas nacionais e internacionais.	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andament o
PROC	EDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS -	PARTE III DO MCA	ASP	
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis E	specíficos - FUND	ЕВ	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização do FUNDEB	Executar registro de transferências e despesas, contabilizados em conformidade com orientações do MCASP, Parte III 6ª Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - OPE	RAÇÕES DE CI	RÉDITOS
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização das Operações de Créditos	Operações de credito, contabilizadas em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábo PREVIDÊNCIA	eis Específicos -	REGIME PRO	ÓPRIO DE
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização do Regime Próprio de Previdência	Normatizar o registro contábil das transferências de recursos a qualquer título dos entes a seus respectivos RPPS, do pagamento de beneficios previdenciários pelos RPPS, bem como da compensação previdenciária entre diferentes regimes previdenciários. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de	Responsável pela Gestão do Fundo de Previdência	Janeiro 2014	Concluído

į,			医外数的外	回的的政化
	Aco	Do		

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA							
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual			
rréditos inscritos em Div Ativa, tributária e ributaria, confrontando com a revisão geral do cada de contribuintes	mao movimentação dos créditos inscritos, baixa e ajuste para perdas da dívida ativa. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1 de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN	Contador	Dezembro 2014	Concluído			
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - PRE	CATÓRIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual			
Contabilização de Precatório	S Contabilização dos Precatórios, de acordos com as orientação do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.	Contador	Janeiro 2014	Concluído			
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - CON	SÓRCIOS				
Subação	Produto	Responsável Pra		Situação Atual			
Contabilização das Parce ormalizadas por meio Consórcios	rias Os consórcios públicos e os entes públicos que contratarem consórcios públicos, na condição de entes consorciados, deverão aplicar as normas do MCASP no que se refere à contabilização e evidenciação de suas	Contador	Janeiro 2014	Concluído			
	informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012.						
PLAN	patrimoniais, conforme as regras da Portaria	O - PARTE IV DO I	//CASP				
PLAN Ação	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012.			idação das			
	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalhado			idação das Situação Atual			
Ação	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais	no nível exigido	Prazo Final Integralment e até o final do exercício	Situação			
Ação Subação	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICA Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais Produto PCASP estendido até o nível necessário para	no nível exigido	Prazo Final Integralment e até o final	Situação Atual Concluído			
Ação Subação 1.1	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais Produto PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos. Relatório de fenômenos que devem ser	no nível exigido Responsável Contador	Prazo Final Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício	Situação Atual			
Ação Subação 1.1 1.2	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais Produto PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos. Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade. Relatório com eventos que registram os	Responsável Contador Contador	Prazo Final Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício	Situação Atual Concluído Concluído			
Ação Subação 1.1 1.2	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais Produto PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos. Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade. Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos. Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados.	Responsável Contador Contador Contador Contador	Prazo Final Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014	Situação Atual Concluído Concluído Concluído Concluído			
Ação Subação 1.1 1.2 1.3	patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. O DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICA Aplicação do Plano de Contas, detalhado contas nacionais Produto PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos. Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade. Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos. Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de	Responsável Contador Contador Contador	Prazo Final Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício de 2014 Integralment e até o final do exercício	Situação Atual Concluído Concluído Concluído			





1.8	Templatede DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralment e até o final do exercício de 2014	Concluído
1.9	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralment e até o final do exercício de 2014	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP

Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
1.1	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralment e até o final do exercício de 2014	Concluído g	
1.2	Template de DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralment e até o final do exercício de 2014	Concluído	
1.3	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais Informações contábeis	Contador	Integralment e até o final do exercício de 2014	Concluído S	

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Elizângela Maria das Neves Lopes Secretária de Educação José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RESOLUÇÃO TC N° 270, 19 DE DEZEMBRO DE 2024 CONTAS DE GESTÃO - 2024



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DOS PALMARES/PE

Fundo Municipal de Saúde de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 3 - Fundo Municipal de Saúde de Palmares

© 3/3		飄
	Ŕ	
		YFX:

3	0.	面	
ŏ	0	San	
р	0	No.	
Ť6	3	Ψ̈́	
.ZG	0	<u> </u>	
. <u>É</u>	3	<u>47</u> 7	
- 6	0	200	
	'n	-	
6	'n	2	
ce	n,	ഹ	
Ċ.	ο.	ದ್ದ	
-7	υ,	TI TI	
go do do cimento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927		開いる ASD AS FOS FOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR	
4		Ŕ	
190		\exists	
c-9		\simeq	
Š		Ó	
읖		≦	
21		2	
6		Ü	
28		Ū	
de		₽	
92		Ż	
7	1	☶	
		⊎	
		\geq	
		≦	
		띰	
		0	
		5	
		Z	
		Ō	
		w	

		PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS	ento em:_
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	SALDO 🚊 💆
,		(a)	(b)	(c)	$d = (c-b) \frac{d}{dt} \frac{d}{dt}$
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	41.608.000,00	41.608.000,00	66.040.619,17	24.432.619 7
RECEITA PATRIMONIAL		543.000,00	543.000,00	492.526,37	-50.473.63
Valores Mobiliários		543.000,00	543.000,00	492.526,37	-50.473 🛂
TRANSFERENCIAS CORRENTES		40.995.000,00	40.995.000,00	65.403.547,38	24.408. \$ 47 \ 38
Transferências da União e de suas Entidades		40.245.000,00	40.245.000,00	64.497.067,99	24.252. 0 €7∰9
Transferências do Estado e de suas Entidades		750.000,00	750.000,00	906.479,39	156. 4 79 .5 9
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		70.000,00	70.000,00	144.545,42	74. 54 5 7 2
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		70.000,00	70.000,00	144.545,42	74. 5 45 <u>4</u> 2
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 02	3.392.000,00	3.392.000,00	878.144,00	-2.513.856,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		3.392.000,00	3.392.000,00	878.144,00	-2.513. \ \$6 .\ €0
Transferências da União e suas Entidades		3.092.000,00	3.092.000,00	878.144,00	-2.213. 5 56 99 0
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 03	45.000.000,00	45.000.000,00	66.918.763,17	21.918.763⊉7
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	2 0 2 0
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	m 0 000
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	80
Contratual		0,00	0,00	0,00	⊆. 0.1 6 0
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	6 0, € 0
Contratual		0,00	0,00	0,00	<u></u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		45.000.000,00	45.000.000,00	66.918.763,17	21.918.263
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	14.201.243,77	<u> </u>
TOTAL(VII) = (V+VI)		45.000.000,00	45.000.000,00	81.120.006,94	21.918.
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 04	0,00	4.384.000,00	4.384.000,00	9.050
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	₹ 0 .9 0
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	660,000
Superávit Financeiro		0,00	4.384.000,00	4.384.000,00	₹0 .9 0
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	908E efc-7b

Fundo Municipal de Saúde de Palmares

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



DESPESAS ORÇAMENTÁR	IAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDA DO
		(e)	(f)	(g)	` '		(j)=(f-g) nen
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 05	58.496.000,00	86.437.646,85	77.614.678,40	77.614.678,40	77.318.880,37	8.8225968545
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		34.706.000,00	42.082.563,85	41.815.306,83	41.815.306,83	41.680.419,62	267 \frac{17}{257}\frac{1}{257}
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA		35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.s. o∰00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		23.755.000,00	44.355.083,00	35.799.371,57	35.799.371,57	35.638.460,75	8.555 , 21 2 43
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 06	4.504.000,00	3.574.100,00	3.505.328,54	3.505.328,54	3.505.328,54	68,Ā71 <mark>⊖</mark> 46
INVESTIMENTOS		4.411.000,00	3.574.100,00	3.505.328,54	3.505.328,54	3.505.328,54	68 . ₹7 . ₹46
INVERSÕES FINANCEIRAS		73.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 克 7 硅 6 9 2 0 0 0 0 0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ਨ 0∰00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>.</u>
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV	V+X)	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891 33 591
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANC	CIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	::3081508 validaDoc.s
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	HidaDoc
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ე იქე₀
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00€0
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 0 73 0
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>m</u> 6€0
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>දි දේ</u> ම
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (2	XIII)=(XI+XII)	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891\$\frac{1}{3}9\frac{1}{2}1
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	e 0₹00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	NOTA 07	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891 🕏 39🤦 1
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	m 0500
							ž Š

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

		INSCI	RITOS				JOSE efc-7h
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESS	ADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALD
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				AR'
		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	ARTQI 4d9æ9 (f)=(a+b-
DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0€0 33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	÷.
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ ₩ ₩
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860€
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.4
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ບ ສີຍຣີ ນອນເສັດ 216f28de927
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	UJ S U
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0≨0
TOTAL	NOTA 08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	000

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

		INSCE	INSCRITOS			· ·
RESTOS A PAG	GAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		18.457,37	448.192,07	449.075,44	5.984,65	11.589,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	S	12.472,72	262.852,21	263.735,58	0,00	11.589,35
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTE	ES	5.984,65	185.339,86	185.339,86	5.984,65	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	349.392,50	349.392,50	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	349.392,50	349.392,50	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	18.457,37	797.584,57	798.467,94	5.984,65	11.589,35

Fundo Municipal de Saúde de Palmares

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ANEXO A				Doc Ace
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO em: htt
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	2 0 20.0
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	<u>`</u> 6 ₫ 0
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	ਨੂੰ o <u>ਕ</u> ਾਰ

	NT	FX	\sim	т
\boldsymbol{A}	IN	P. A.	. ,	r

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO B DA DOTAÇÃO
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f- g) (c
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS NOTA 10	1.931.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98 ₹ 95 2 66
DESPESAS CORRENTES	1.921.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98 , 2€95 ,5 6
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.921.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98 £ 9 5∕ 6
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S (%)0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ARCOS C. seam
DESPESAS DE CAPITAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0 5 0
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	~ 0 x 90
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ₹0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	odigo
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	AGUSIA Higo do d
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>

DOS SANTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR cumento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927





Balanço Orçamentário

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis do Fundo Municipal de Saúde dos Palmares - PE do exercício 2024 contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializados tanto nos BALANÇOS PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO, NAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DOS FLUXOS DE CAIXA E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, extraídos do Sistema Contábil **Fiorilli**, , situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, como nas respectivas Notas Explicativas.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants – IFAC*.

O Balanço Orçamentário foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN/MF nº 1.568/2023, bem como nº 07 da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC).

O Balanço Orçamentário, apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e Resolução TCE-PE nº 270, de 19 de dezembro de 2024, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os resultados de 2024, observamos que as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital, exceto o refinanciamento da dívida) foram no total de R\$ 66.918.763,17 Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital, incluído o refinanciamento da dívida), foi empenhado o valor de R\$ 81.120.006,94. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) ao final do exercício foi de R\$ 14.201.243,77 deficitário.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

Palmares, em 02 de Janeiro de 2025

Bruno César Camilo da Silva Secretário de Saúde

José Carlos Batista dos Santos Contador CRC-PE: 012184





Anexo 12- Balanço Orçamentário (Lei nº 4.320/64)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Exercício Financeiro de 2024.

Res. TCE-PE - Nº 270 de 19 de Dezembro de 2024.

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

A. NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal de Saúde dos Palmares

B. NATUREZA JURÍDICA (CONFORME O CÓDIGO DA RFB):

133-3 Fundo Municipal de Saúde dos Palmares CNPJ: 00.562.279/0001-05

C. DOMICÍLIO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Rua: Rua Dom Expedito Lopes, nº 211- Centro, Cidade: Palmares - Pernambuco - CEP: 55.540-000

D. NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

O Fundo Municipal de Saúde dos Palmares concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 84.11-6-00 - Administração pública em geral. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de receitas correntes e de capital, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo, convênios e emendas parlamentares (receitas de capital). No exercício de 2024 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.366 de 29 de Dezembro de 2023 (LOA para o ano de 2024).

- Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1.568, de 11 de dezembro de 2023, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, bem como orientações das IPC nº 07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP 11- Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 12- Demonstração dos Fluxos de Caixa, NBC TSP 13- Apresentação de Informações Orçamentarias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFCA) através das International Public Sector Accountants Standards (IPSAS). Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas, este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.
- F. ABRANGÊNCIAS DA ENTIDADE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Fundo Municipal de Saúde dos Palmares - PE

G. DEMAIS INFORMAÇÕES: DADOS DO GESTOR (SECRETÁRIO DE SAÚDE):

Nome: Bruno Cesar Camilo da Silva

Cargo: Secretário de Saúde

Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024

Rua Visconde do Rio Branco,1382, 55540-000, São Sebastião, Palmares - PE. CNPJ:10.212.447/0001-88 Fone: 3661-1156





DADOS DO CONTADOR DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELOS ASPECTOS FORMAIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Nome: José Carlos Batista dos Santos - CRC-PE: 012184
E-mait: joconsultonat (@hotmail.com
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:
E-mait: jalmares.pe.gov.br/portal-da-transparencia/

2 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implicitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis, obedeceu às regras estabelecidas no MCASP 10ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

a) Bases de mensuração utilizadas

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 34 da Lei nº 4.320/64 e NBCASP será atualizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competências para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

• A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

• A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.

• O orçamento para o exercício de 2024 seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.

• A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2024 a 31/12/2024

• Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação do desequilibrio entre a provisão atualizada da receita e a dotação atualizada d

- demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. complementarmente à classificação por natureza.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.





b) Termos e Definições do Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais;
- b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c) remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d)atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- b) Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária.





Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF nº163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha





Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

Novas normas e politicas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

Julgamentos pela aplicação de políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.





3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

ANEXO 12- <u>Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024</u> (REQUISITOS MÍNIMOS DO ANEXO XX)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
DECEMBER CONTRACTOR		3.6			* *
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	41.608.000,00	41.608.000,00	66.040.619,17	24.432.619,17
RECEITA PATRIMONIAL		543.000,00	543.000,00	492.526,37	-50.473,63
Valores Mobiliários		543.000,00	543.000,00	492.526,37	-50.473,63
TRANSFERENCIAS CORRENTES		40.995.000,00	40.995.000,00	65.403.547,38	24.408.547,38
Transferências da União e de suas Entidades		40.245.000,00	40.245.000,00	64.497.067,99	24.252.067,99
Transferências do Estado e de suas Entidades		750.000,00	750.000,00	906.479,39	156.479,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		70.000,00	70.000,00	144.545,42	74.545,42
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		70.000,00	70.000,00	144.545,42	74.545,42
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 02	3.392.000,00	3.392.000,00	878.144,00	-2.513.856,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		3.392.000,00	3.392.000,00	878.144,00	-2.513.856,00
Transferências da União e suas Entidades		3.092.000,00	3.092.000,00	878.144,00	-2.213.856,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 03	45.000.000,00	45.000.000,00	66.918.763,17	21.918.763,17
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		45.000.000,00	45.000.000,00	66.918.763,17	21.918.763,17
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	14.201.243,77	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		45.000.000,00	45.000.000,00	81.120.006,94	21.918.763,17
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 04	0,00	4.384.000,00	4.384.000,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	4.384.000,00	4.384.000,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 1) Receita Corrente (I): A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2024 foi de R\$ 41.608.000,00 Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 66.040.619,17.

Nota 2) Receita de Capital (II): A previsão de arrecadação de receitas capital da entidade para o exercício de 2024 foi de R\$ 3.392.000,00 Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 878.144,00.

Nota 3) Total das Receitas (III): A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2024 foi de R\$ 45.000.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 66.918.763,17. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 148.71%.

Nota 4) Saldos de Exercícios Anteriores: A coluna de saldos de exercícios anteriores, são movimentadas quando são executadas despesas a conta de superávit financeiro, reabertura de créditos especiais ou extraordinários, provocando desequilíbrio entre a despesas autorizada e a receita fixada inicialmente. Essa ocorrência se deve, em razão de que o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, não é receita do exercício financeiro, bem como, na eventualidade dos créditos especiais, autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior, tendo os seus saldos incorporados ao orçamento vigente.

No caso dessas contas, durante o exercício financeiro de 2024, houve a ocorrência de abertura de créditos adicionais, por superávit financeiro, no valor de R\$ 4.384.000,00, se mantendo o respectivo Balanço Orçamentário em apreciação, em perfeito equilíbrio.





DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	58.496.000,00	86.437.646,85	77.614.678,40	77.614.678,40	77.318.880,37	8.822.968,45
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.706.000,00	42.082.563,85	41.815.306,83	41.815.306,83	41.680.419,62	267.257,02
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.755.000,00	44.355.083,00	35.799.371,57	35.799.371,57	35.638.460,75	8.555.711,43
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	4.504.000,00	3.574.100,00	3.505.328,54	3.505.328,54	3.505.328,54	68.771,46
INVESTIMENTOS	4.411.000,00	3.574.100,00	3.505.328,54	3.505.328,54	3.505.328,54	68.771,46
INVERSÕES FINANCEIRAS	73.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891.739,91
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVIDA MOBILIARIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891.739,91
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV) NOTA 07	63.000.000,00	90.011.746,85	81.120.006,94	81.120.006,94	80.824.208,91	8.891.739,91
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 5) Despesas Correntes (VIII): As despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2024 foram de R\$ 58.496.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 86.437.646,85, o valor total empenhado, liquidado de R\$ 77.614.678,40 e pago R\$ 77.318.880,37. Restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 8.822.968,45.

Nota 6) Despesas de Capital (IX): As despesas de capital fixadas para o exercício financeiro de 2024 somam R\$ 4.504.000,00, deduzidos por créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.575.100,00, sendo empenhado, liquidado e pago o montante de R\$ 3.505.328,54. Restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 68.771,46.

Nota 7) Total das Despesas (XV): A despesa total autorizada foi de R\$ 63.000.000,00, O valor total empenhado e liquidado fora, de R\$ 81.120.006,94 e pago R\$ 80.824.208,91, dessa forma, o coeficiente de execução foi de 128,76%

Resultado Orçamentário: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 66.918.763,17), menos as despesas empenhadas (R\$ 81.120.006,94) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 14.201.243,77.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSC	INSCRITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA 8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 8 - Restos a Pagar Não Processados: Não Houve registro para esta conta.





	INSCI	RITOS				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCICIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024	
DESPESAS CORRENTES	18.457,37	448.192,07	449.075,44	5.984,65	11.589,35	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.472,72	262.852,21	263.735,58	0,00	11.589,35	
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.984,65	185.339,86	185.339,86	5.984,65	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	349.392,50	349.392,50	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	349.392,50	349.392,50	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL NOTA 09	18.457.37	797.584.57	798.467.94	5.984.65	11.589,35	

Nota 9 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 18.457,37. Os restos a pagar processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizam R\$ 797.584,57. Deste montante foram pagos R\$ 798.467,94 e cancelados R\$ 5.984,65.

4 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- a) Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- b) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros do exercício: Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.

5- INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 270/2024 E PELO INDÍCE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

5.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar: separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais).

Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesa empenhada, as despesas de capital, reserva de contingência, reserva RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário e déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quarto meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

5.2. DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:

Anexo 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RESOLUÇÃO N° 270/2024

RECEITAS E DESPESAS INTRAORCAMENTÁRIAS





RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL				

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00

ANEXO B

ANEAOB						
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS NOTA 10	1.931.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98.695,66
DESPESAS CORRENTES	1.921.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98.695,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.921.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98.695,66
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
Despesas Correntes	1.921.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98.695,66
Despesas de Capital	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.931.000,00	3.200.910,26	3.102.214,60	3.102.214,60	3.102.214,60	98.695,66

5.3. Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário conforme Resolução TCE-PE n° 270/2024

JANEXO XVII TIPOS DE CRÉDITO

DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (e-f)
63.000.000.00	90.011.746.85	81.120.006.94	81.120.006.94	80.824.208.91	8.891.739,91
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 8.891.739,91
	63.000.000,00 0,00	DOTAÇÃO INICIAL (d) ATUALIZADA (e) 63.000.000,00 90.011.746,85 0,00 0,00 0,00 0,00	DOTAÇÃO INICIAL (d) ATUALIZADA (e) EMPENHADAS (f) 63.000.000,00 90.011.746,85 81.120.006,94 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	DOTAÇÃO INICIAL (d) ATUALIZADA (e) EMPENHADAS (f) LIQUIDADAS (g) 63.000.000,00 90.011.746,85 81.120.006,94 81.120.006,94 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	DOTAÇÃO INICIAL (d) ATUALIZADA (e) EMPENHADAS (f) LIQUIDADAS (g) DESPESAS PAGAS (h) 63.000.000,00 90.011.746,85 81.120.006,94 81.120.006,94 80.824,208,91 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00

a) Utilização do superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:





Houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de recurso Superávit Financeiro. Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2024

b) Atualização Monetária autorizada por lei antes e após a publicação da LOA:

Não Houve atualização monetária autorizada por lei neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

c) Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existe para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo a política contábil adotada para essa situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

- d) Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente: Nada a Registrar
- a) Superavit ou decifit orçamentário decorrente do RPPS: Não se aplica a demonstrativos isolados.
- b) Transferências Financeiras concedidas e recebidas para dar suporte ao Décifit Orçamentário:

As Transferências Financeiras concedidas somam R\$ 0,00. As Transferências Financeiras recebidas soma R\$ 16.788.853,13

c) Conciliação com os valores dos Fluxos de Caixa Liquidos das Atividades Operacionais, de Invesstimentos e de Financiamento da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
INGRESSOS	· ·	91.552.739,05	60.965.567,81
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		637.071,79	233.682,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,0
Receita de Contribuições		0,00	0,0
Receita Patrimonial		0,00	0,0
Receita Agropecuária		0,00	0,0
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,0
Outras Receitas Originárias		144.545,42	161.041,83
Remuneração das Disponibilidades		492.526,37	72.640,3
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	В	66.281.691,38	35.641.507,95
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		24.633.975,88	25.090.377,69
Ingressos Extraorçamentários		7.845.122,75	6.477.207,84
Transferências Financeiras Recebidas		16.788.853,13	18.613.169,85
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		86.165.163,50	58.927.804.12
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	74.664.857,84	49.391.097,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0.00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	В	3.103.097,97	2.621.824,41
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		8.397.207,69	6.914.882,63
Desembolsos Extra-Orçamentários		8.397.207,69	6.914.882,63
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 5.387.575,55

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)

5 387 575 55

2 037 763 69





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		3.854.721,04	1.996.060,87
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.854.721,04	1.996.060,87
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-3.854.721,04	-1.996.060,87

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ - 3.854.721,04

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 0,00.

6- DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO:

ANEXO IV DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO PODER EXECUTIVO							
PRO	PROCEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PARTE I DO MCASP						
Ação - 1	ADOÇÃO DO PROCEDIMENTO	CONTABEIS ORÇ	AMENTÁRI	os			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual			
Elaboração de regras / formulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento das DCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Dezembr o 2014	Concluída			
Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com inclusão de formulas	Modelos a ser seguindo do DCASP, adequado à nova tecnologia.	Contador	Dezembr o 2014	Concluída			
Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP.	Sistema Informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP, estendido a das demais informações contábeis.	Contador	Dezembr o 2014	Concluída			
PROC	CEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PAR	TE II DO MCASP					
Ação	Reconhecimento, mensuração e evidence contribuições (exceto créditos previdence repartição de receitas						
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual			
Registro integral e tempestivo	A integralização entre o sistema de arrecadação e o sistema contábil, de forma que, quando da ocorrência do fato gerador da obrigação tributaria principal relativa ao imposto(ou fato gerar de multa relativa ao	Contador	01.01.20 22	Em andamento			





A ESPERANCE	CA SE RENOVA				
	imposto ou da contribuição) o registro seja efetuado simultaneamente.				
Ação 2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.					
Subação	Produto	Responsáve	Prazo Final	Situação Atual	
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas	Metodologia e contabilização para perdas realizadas	Contador	01.01.20 22	Em andamento	
Ação	Reconhecimento, mensuração e evidenci créditos tributários, previdenciários e de			receber, (exceto	
Subação	Produto	Responsáve	el Prazo Fin	al Situação Atual	
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de créditos a receber	Metodologia e contabilização	Contador	01.01.201	9 Concluido	
Ação	Reconhecimento, mensuração e ev tributária , e respetivos ajustes para		Divida Ativa,	tributária e não-	
Subação	Produto	Responsáve	Prazo Final	Situação Atual	
Tributário	Levantamento por tipo de tributo, para identificação do tipo de tributo criado, alíquotas, identificação do fato gerador, bem como averiguação dos registros de lançamentos. Revisão geral do cadastro de contribuintes, promovendo devida atualização.	Contador	Imediato	Concluído	
Não Tributário	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	Imediato	Concluído	
Divida Ativa	Levantamento geral dos inscritos em dívida ativa, identificando-se os eventuais créditos inconsistentes, ajustando os créditos a valor recuperável, bem como averiguação e proposição de cancelamentos de créditos irrecuperáveis. Após, elaboração de relatórios gerenciais para encaminhamento ao setor responsável e devido registro na contabilidade.	Contador	Imediato	Concluído	
Ação	Reconhecimento, mensuração e evide competência.	enciação das	Obrigações e	e provisões por	
Subação	Produto	Respons ável	Prazo Final	Situação Atual	
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, incluídas as provisões	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	01.01.2021	Concluido	
Adequação do sistema para registro de obrigações por competência	Elaboração de relatórios mensais	Contador	01.01.2021	Concluido	
Ação	 Evidenciação de ativos e passivos notas explicativas. 	contingentes	em contas d	e controle e em	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual	
Ativos e passivos contingentes, são ativos e passivos que derivam de eventos passados e cuja existência apenas será confirmada mediante a ocorrência ou não de uma condição, não	Registrar em contas de controle de atos potenciais e detalhar em notas explicativas as informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis, para oferecer descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados	Contador	01.01.2021	Concluido	





completamente sobre o controle	nacena demonstrações e informaçõe coorea			
da entidade.	nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios			
da erilidade.	de reconhecimento nas demonstrações			
	contábeis, portanto são necessárias e úteis			
	para melhor entendimento e análise das			
	demonstrações contábeis.			
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evide respectiva depreciação ou exaustão; reav			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão sistematizadas.	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e de sistematização da depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluido
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos.	Metodologia de reavaliação e "impairment" periódicos dos ativos.	Contador	01.01.2021	Concluido
Levantamento dos bens móveis, imóveis da entidade.	Relatório da Comissão designada, com o detalhamento do patrimônio com base em perícia ou referência de mercado.	Contador	01.01.2021	Concluido
Adequação/Aquisição/ Desenvolvimento de sistema para registro do imobilizado (móveis e imóveis)	Sistema informatizado, adequado à metodologia de registro de imobilizado, bem como à sua depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluido
Ação	Reconhecimento, mensuração e respectiva depreciação, amortizaçã valor			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos de Infraestrutura	Instituição de Comissão específica, tendo por objetivo a identificação e avaliação de ativos de infraestrutura, possibilitando o reconhecimento e a mensuração desses ativos	Contador	01.01.2024	Em andamento
Depreciação dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de depreciação de ativos de infraestrutura	Contador	01.01.2024	Em andamento
Reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de reavaliação e redução ao valor	Contador	01.01.2024	Em andamento
	recuperável dos ativos (teste de Imparment)			
Ação				
	recuperável dos ativos (teste de Imparment) 9. Reconhecimento, mensuração e evi			
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evirespectiva depreciação, amortização	o ou exaustão; r	eavaliação e re	dução Situação
Ação Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e	Produto Metodologia de reconhecimento para atender recuperável dos ativos (teste de Imparment) 9. Reconhecimento, mensuração e evirespectiva depreciação, amortização Produto	Responsável Contador cnciação das o	Prazo Final 01.01.2024 brigações por	Situação Atual Em andamento competência
Ação Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável.	Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. Reconhecimento, mensuração e evide	Responsável Contador cnciação das o	Prazo Final 01.01.2024 brigações por	Situação Atual Em andamento competência
Ação Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável. Ação	Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração e evide decorrentes de empréstimos, financiamento	Responsável Contador cnciação das o ontos e dívidas co	Prazo Final 01.01.2024 brigações por ontratuais e mo	Situação Atual Em andamento competência biliárias. Situação





A ESPERANCE	CA SE RENOVA				
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Fir	nal	Situação Atual
O registro tempestivo de obrigações por competência.	Integrações c/sistemas de contas a pagar e a receber, de controle de pessoal (férias, 13º salário, etc.), dos regimes de previdência, de controle de passivos.	Contador	01.01.2019 Concluid		Concluido
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenci de previdência dos servidores públicos o			lo reg	ime próprio
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual	
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Contador	Imediato	Concluído	
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenci competência.	iação das obrig	jações com	forne	ecedores por
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Sit	uação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações com fornecedores por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	01.01.20 16	Cond	cluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evicompetência.	idenciação da	s demais	obri	gações por
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situ	ıação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, separando os fatos em registros analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	A ser definido em ato normati vo especifi co	Em a	ndamento
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evide licenças e congêneres, classificados col reavaliação e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Sit	uação Atual
Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e imóveis	Inventário atualizado	Contador	01.01.20 22	Em	andamento
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizado	Contador	01.01.20 22	Em	andamento
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo intangível,	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos intangíveis	Contador	01.01.20	Em	andamento
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos;	Metodologia de reavaliação e impairment periódicos dos ativos	Contador	01.01.20 22	Em	andamento
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais ame	ortização e redu	ıção a valor	recu	perável.
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Sit	uação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução de valores a recuperar.	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	A ser definido em ato normativ o especific o	Em	andamento





A ESPERANCE	CA SE RENOVA			
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evide respectivos ajustes para perdas e redução a			os permanentes, e
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	01.01.20 20	Em andamento
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenc	ciação dos esto	ques.	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Reflexo da movimentação física dos estoque refletido diretamente na contabilidade.	Implantação de procedimentos relativos ao registro de estoque, para que haja integração entre o sistema contábil e o controle físico.	Contador	01.01.20 23	Em andamento
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evider procedimentos patrimoniais estabelecidos			
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Adequação da atendimento das norma vigentes.	Atender implantação de procedimentos, conforme normas nacionais e internacionais.	Contador	A ser definido em ato normativ o especific	Em andamento
PROC	EDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PA	RTE III DO MCA	SP	
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Espe	cíficos - FUNDI	EB	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização do FUNDEB	Executar registro de transferências e despesas, contabilizados em conformidade com orientações do MCASP, Parte III 6ª Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Es	pecíficos - OPE	RAÇÕES D	E CRÉDITOS
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização das Operações de Créditos	Operações de credito, contabilizadas em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábei PREVIDÊNCIA	s Específicos	- REGII	ME PRÓPRIO DE
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização do Regime Próprio de Previdência	Normatizar o registro contábil das transferências de recursos a qualquer título dos entes a seus respectivos RPPS, do pagamento de benefícios previdenciários pelos RPPS, bem como da compensação previdenciária entre diferentes regimes previdenciários. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de	Responsável pela Gestão do Fundo de Previdência	Janeiro 2014	Concluído





	10 de dezembro de 2014			
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Es	pecíficos - DÍV	IDA ATIVA	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atua
evantamento geral dos créditos iscritos em Divida Ativa, tributária não tributaria, confrontando-os om a revisão geral do cadastro e contribuintes e ncaminhamento ao Setor ontábil para proceder os devidos justes	registro e controle da inscrição, movimentação dos créditos inscritos, baixa e ajuste para perdas da dívida ativa. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta	Contador	Dezembr o 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Es	pecíficos - PRE	CATÓRIOS	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atua
ontabilização de Precatórios	Contabilização dos Precatórios, de acordos com as orientação do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Es	pecíficos - COI	NSÓRCIOS	
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atua
contabilização das Parcerias ormalizadas por meio de consórcios		Contador	Janeiro Concluído 2014	
PLANO	DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO -	PARTE IV DO	MCASP	
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhad contas nacionais	o no nível exi	gido para a	consolidação d
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Fina	Situação Atual
1.1	PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos.	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	
1.2	Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade.	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	1012
1.3	Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	•
1.4	Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos.	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	
1.5	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados.	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	
1.6	Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício	Contador	Integralment até o final do exercício de 2014	



PALMARES A ESPERANÇA SE RENOVA



1.7	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.8	Templatede DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.9	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP

Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsáv el	Prazo Final	Situação Atual
1.1	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.2	Template de DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.3	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais Informações contábeis	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído

Palmares, em 02 de Janeiro de 2025

Bruno César Camilo da Silva Secretário de Saúde José Carlos Batista dos Santos Contador CRC-PE: 012184

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RES. TC Nº 270, 19 DE DEZEMBRO DE 2024 CONTAS DE GESTÃO - 2024



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS PALMARES





Balanço Orçamentário

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis do **Fundo Municipal de Assistência Social dos Palmares/PE** do exercício 2024, contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializados tanto nos BALANÇOS PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO, NAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DOS FLUXOS DE CAIXA E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, extraídos do Sistema Contábil **Fiorilli,** situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, como nas respectivas Notas Explicativas.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants – IFAC*.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos às orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC

O Balanço Orçamentário foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN/MF nº 1.568/2023, bem como nº 07 da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC).

O Balanço Orçamentário apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e Resolução TCE-PE nº 270, de 19 de dezembro de 2024, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Analisando os resultados de 2024, observamos que às receita orçamentárias (correntes e de capital), é de R\$ 4.177.852,32. As despesas orçamentárias (correntes e de capital), foi empenhado o valor de R\$ 9.671.143,26. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) ao final do exercício foi de R\$ 5.493.290,24, deficitário.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Raquel Carvalho de Albuquerque Melo Secretária de Desenv. Social e Cidadania

José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184

Fundo Municipal de Assistência Social de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2024) Exercício de 2024

NOTA 01

NOTA 02

NOTA 03

NOTA 04

Orçamento Programa

RECEITAS CORRENTES(I)

Valores Mobiliários

RECEITA PATRIMONIAL

Demais Receitas Correntes

RECEITAS DE CAPITAL (II)

REFINANCIAMENTO (IV)

Mobiliária

Contratual

Mobiliária

Contratual

TOTAL(VII) = (V+VI)

Superávit Financeiro

DÉFICIT (VI)

Operações de Crédito Internas

Operações de Crédito Externas

TRANSFERENCIAS CORRENTES

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL

Transferências da União e de suas Entidades

Transferências do Estado e de suas Entidades

Indenizações, Restituições e ressarcimentos

Transferências da União e suas Entidades

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)

SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Reabertura de Créditos Adicionais

(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)

Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

ISOLADO: 4 - Fundo Municipal de Assistência Social de Palmares

PREVISÃO

INICIAL

(a)

3.800.000,00

105.000,00

105.000,00

3.635.000,00

3.035.000,00

600.000,00

60.000,00

10.000,00

50.000.00

200.000.00

200.000,00

200.000,00

0,00

0,00

0,00

0.00

0.00

0.00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

4.000.000,00

4.000.000,00

4.000.000,00

PREVISÃO

ATUALIZADA

3.800.000,00

105.000,00

105.000,00

3.635.000,00

3.035.000,00

600.000,00

60.000,00

10.000,00

50.000,00

200.000.00

200.000.00

200.000,00

0,00

0,00

0,00

0.00

0.00

0.00

0,00

0.00

0,00

0,00

4.000.000,00

4.000.000,00

4.000.000,00

500.000,00

500.000,00

RECEITAS

REALIZADAS

(c) 3.877.852,32

25.093,84

25.093,84

3.839.763,95

2.680.048,95

1.159.715,00

12.994,53

12.994,53

300.000.00

300.000,00

4.177.852,32

4.177.852,32

5.493.290,94

9.671.143,26

500.000,00

500.000,00

0.00 300.000,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0.00

0.00

0.00

0,00

0,00

_	a Acesse	Documento	退發的
SALDO d = (c-b)*	em: https:	ento Assin	
77.5 -79.9 -79.9 204.		12 de 14 ga	

-354. 9 51 £ 5
-334.931.93
559. 7<u>1</u>5.2 0
-47.005,77
2. 9 94 .5 3
-50. 0€ 0, 76 0
100.∰0,₩0
100.0000000
100.000
177.852.32
<u> </u>
E (6)
0.37
5 <u>.</u> 0 .₩ 0
, €0, 8 0
~0, ⊊ 0
ट 0 % 0
<u>~</u> 0₹0
177 850 80
177.852.52
<u> 5</u> 0,00
177.852,32
<u> </u>
20 m
50.90
<u>6</u> 0 <u>70</u> 0
င္ 0 ,0 0
≥ 0, € 0

$\leq \vec{4}$
ė, Z
<u> </u>
9£
ž Q
문 품
22 🖂

U DE ALMEIDA MELO JUNIOR

Fundo Municipal de Assistência Social de Palmares

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)



				/			
,		OTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	IN.	NICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃ
		(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-🍇 👸
DESPESAS CORRENTES (VIII) NO	TA 05	9.000.000,00	9.764.600,00	9.427.033,53	9.412.534,53	9.362.328,09	337.566547
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4	4.117.000,00	4.026.921,65	3.861.019,25	3.861.019,25	3.861.019,25	165, ₹ 02 ∤ 40
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S. 0∯90
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4	4.883.000,00	5.737.678,35	5.566.014,28	5.551.515,28	5.501.308,84	171 .6 64 . 07
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	TA 06	1.000.000,00	245.400,00	244.109,73	244.109,73	244.109,73	1 290 7
INVESTIMENTOS		1.000.000,00	245.400,00	244.109,73	244.109,73	244.109,73	1. ₫ 9 6 ⊋7
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	P (∰ S)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00∰0 5.
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	pe.tc.br/
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	10	0.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338 5 6 74
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO	(XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	:: 多透長蛋暖像 validaDoc.seam (
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>5</u> 050
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ე ქე
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00€0
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.seam
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≅ 0200
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S 0 00 0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+X	II) 10	0.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338% 56 4
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	g (100 g
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	TA 07 10	0.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338\$5654
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Namum Sesso
							H 52

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

						() (
	INSCI	RITOS				OSE fc-7 k
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDE H
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				3AR a-4d
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-a-e)
	(a)	(0)	(6)	(4)	(5)	(1) (210-41-02
DESPESAS CORRENTES	33.127,36	150,00	0,00	0,00	33.277,36	o€o 3
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6€ 0€0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.127,36	150,00	0,00	0,00	33.277,36	£650 €650
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7₀₫₀
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ບ ສູ້ງຄຣູ້ລິເສີກເສີນອີ 216f28de927
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>₩</u>
TOTAL NOTA 08	33.127,36	150,00	0,00	0,00	33.277,36	000

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUIDRO BITERECCÇITO DOS RESTOS II	THOMETROCESSIES					<u> </u>
		INSCI	RITOS			, and the second
RESTOS A PAGAR PROCE	SSADOS	EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO			
			EXERCÍCIO ANT			
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		2.750,00	141.809,16	141.809,16	2.750,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	109.864,43	109.864,43	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.750,00	31.944,73	31.944,73	2.750,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	2.750.00	141.809.16	141.809.16	2.750.00	0.00

Fundo Municipal de Assistência Social de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ANEXO A

ANEXO A				Doc Ace
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	sse em SALDO em
	(a)	(b)	(c)	d = (b-c) :
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	tps://etc
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	€ 0 5 00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	දූ 0ුණ0
ANEXO B				Digit e.tce _l

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDC almost alm
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 0900
DESPESAS CORRENTES	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	alidaL
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	经定备股份 haDoc.seam (
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	€ 0₹00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	seam
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑ 0 2 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	EAGUENA Taligo do d
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	do (150)
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,0300

DOS SANTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR ocumento: 186fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927





Anexo 12- Balanço Orçamentário (Lei nº 4.320/64)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Exercício Financeiro de 2024.

Res. TCE-PE - Nº 270 de 19 de dezembro de 2024.

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

a) NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal de Assistência Social

b) NATUREZA JURÍDICA (CONFORME O CÓDIGO DA RFB):

133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal

c) CNPJ: 01.717.816/0001-01

d) DOMICÍLIO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Rua: Coronel Izacio, nº 231 - Centro, Cidade: Palmares / Pernambuco - CEP: 55.540-000

e) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

O Fundo Municipal de Assistência Social dos Palmares concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal possui como atividade principal "ações voltadas para assistência a sociedade". Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais de assistência a sociedade. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de receitas correntes e de capital, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo, convênios e emendas parlamentares (receitas de capital). No exercício de 2024 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.366 de 29 de Dezembro de 2023 (LOA para o ano de 2024).

f) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS:

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo - 12 da Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1.568, de 11 de dezembro de 2023, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, bem como orientações das IPC nº07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP 11- Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 12- Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFCA) através das International Public Sector Accountants Standards (IPSAS). Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas, este demonstrativo atende as exigencies contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrative atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

g) ABRANGÊNCIAS DAS ENTIDADES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Fundo Municipal de Assistência Social

h) DEMAIS INFORMAÇÕES:

DADOS DO (A) GESTOR (A) DO FUNDO MUNICIPAL:

Nome: Raquel Carvalho de Albuquerque Melo

Cargo: Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania – Período de gestão: 01/01/2021 a 31/12/2024.

DADOS DO CONTADOR DO FUNDO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELOS ASPECTOS FORMAIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, CONSOLIDAÇÃO E NOTAS EXPLICATIVAS:

Nome: José Carlos Batista dos Santos - CRC-PE: 012184

E-mail: jcconsultoria1@hotmail.com

ENDERECO ELETRÔNICO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:

http://www.palmares.pe.gov.br/portal-da-transparencia/





2 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis, obedeceu ás regras estabelecidas no MCASP 10ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do Balanço Orçamentária, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

a) Bases de mensuração utilizadas:

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 34 da Lei nº 4.320/64 e NBCASP será atualizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competências para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

- A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2024 seguiu a estrutura da despesa até o nível de elemento.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2024 a 31/12/2024.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a
 pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.
 Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em
 exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar
 processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.





b) Termos e Definições do Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais;
- b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c) remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d)atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- b) Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de beneficios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária.





Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente5. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são <mark>as despesas que contrib</mark>uem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF n°163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.





Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

c) Novas normas e politicas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

d) Julgamentos pela aplicação de políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.





3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

ANEXO 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RES. TCE-PE - N° 270/2024)

RECEITAS ORÇAMENTÂRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	3,800.000,00	3,800,000,00	3,877,852,32	77,852,32
RECEITA PATRIMONIAL		105,000,00	105.000,00	25.093,84	-79.906,16
Valores Mobiliarios		105.000,00	105.000,00	25.093,84	-79.906,16
TRANSFERENCIAS CORRENTES		3,635,000,00	3.635.000,00	3.839.763,95	204.763,95
Transferências da União e de suas Entidades		3,035,000,00	3.035.000,00	2.680.048,95	-354.951,05
Transferências do Estado e de suas Entidades		600.000,00	600.000,00	1.159.715,00	559.715,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		60.000,00	60.000,00	12.994,53	-47.005,47
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		10.000,00	10.000,00	12.994.53	2.994,53
Demais Receitas Correntes		50.000,00	50.000,00	0,00	-50,000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 02	200,000,00	200.000,00	300.000,00	100,000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		200.000,00	200.000,00	300.000,00	100,000,00
Transferências da União e suas Entidades		200,000,00	200.000,00	300.000,00	100,000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)-(I+II)		4,000.000,00	4,000.000,00	4,177,852,32	177,852,32
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0.00	0,00
Operações de Crédito Internas		0.00	0.00	0,00	0.00
Mobiliária		0.00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0.00	0.00	0.00	0.00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0.00	0.00	0.00	0,00
Contratual		0.00	0.00	0.00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	NOTA 03	4,000,000,00	4,000,000,00	4,177,852,32	177,852,32
DÉFICIT (VI)		0,00	0.00	5.493,290,94	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	#2000 PG 2000 PG	4,000,000,00	4.000.000,00	9.671.143,26	177.852,32
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 0	0.00	500.000,00	500.000,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0.00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0.00	0.00	0,00
Superavit Financeiro		0.00	500.000,00	500.000,00	0.00
Reabertura de Créditos Adicionais		0.00	0,00	0.00	0.00

Nota 01 - RECEITA CORRENTE (I): A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2024, foi de R\$ 3.800.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 3.877.852,32, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 77.852,32.

Nota 02 - RECEITA DE CAPITAL (II): A previsão de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 200.000,00. Foi arrecadado o valor de R\$ 300.000,00, o que representa um superávit de arrecadação da receita de capital de R\$ 100.000,00.

Nota 03 - TOTAL DAS RECEITAS (III): O total de receitas previstas para o exercício de 2024, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 4.000.000,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 4.177.852,32. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 104,45%.

Nota 04 - SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (V): A coluna de saldos de exercícios anteriores, são movimentadas quando são executadas despesas a conta de superávit financeiro, reabertura de créditos especiais ou extraordinários, e provoca desequilíbrio entre a despesas autorizada e a receita fixada inicialmente. É de dizer, que o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, não é receita do exercício financeiro, bem como, na eventualidade dos créditos especiais, autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior, tendo os seus saldos incorporados ao orçamento vigente.

No caso dessas contas, durante o exercício financeiro de 2024, houve ocorrência de abertura de créditos adicionais por superávit financeiro no valor de R\$ 500.000,00, se mantendo o respectivo Balanço Orçamentário em apreciação, em perfeito equilíbrio, apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2023.

O superávit financeiro apurado, esta demonstrado no Decreto de Crédito adicional, que acompanha o presente processo.





DESPESAS ORÇAMENTÂRI	AS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (ii)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)-(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 05	9.000.000,00	9.764,600,00	9.427.033,53	9.412.534,53	9,362,328,09	337,566,47
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		4.117.000,00	4.026,921,65	3.861.019,25	3.861.019,25	3.861.019,25	165,902,40
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	00,00	0.00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		4.883.000,00	5,737,678,35	5.566.014,28	5.551.515,28	5.501,308,84	171.664,07
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 06	1.000.000,00	245.400,00	244,109,73	244.109,73	244.109,73	1,290,27
INVESTIMENTOS		1.000.000,00	245.400,00	244.109,73	244.109,73	244,109,73	1,290,27
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		00,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		00,0	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)-(VIII+IV	+X)	10.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338.856,74
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCI	IAMENTO (XII)	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Divida Interna		0.00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0.00	0.00	0,00	0.00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		00,0	0,00	00,0	0,00	0,00	0.00
Amortização da Divida Externa		0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0.00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (X	III)=(XI+XII)	10.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644.26	9.606.437,82	338.856,74
SUPERAVIT (XIV)	ONTO CARROLL SELECTION OF THE CARROLL SELECTIO	0.00	0,00	0.00	0.00	0.00	0,00
TOTAL (XV)-(XIII + XIV)	NOTA 07	10.000.000,00	10.010.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338.856,74
RESERVA DO RPPS		0.00	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00

Nota 05 - DESPESAS CORRENTES (VIII): As despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2024, foram de R\$ 9.000.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 9.764.600,00, o valor total empenhado R\$ 9.427.033,53, liquidado R\$ 9.412.534,53 e o pago R\$ 9.362.328,09.

Nota 06 - DESPESAS DE CAPITAL (IX): As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.000.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de pago R\$ 244.109,73.

Nota 07 - TOTAL DAS DESPESAS (XI): A despesa total autorizada foi de R\$ 10.000.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 10.500.000,00, com as anulações de dotações destinadas a outras entidades, tem se o valor de R\$ 10.010.000,00. O valor total empenhado R\$ 9.671.143,26, liquidado R\$ 9.656.644,26 e pago R\$ 9.606.437,82, dessa forma, o coeficiente de execução foi de 96,71%.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 4.177.852,32, menos as despesas empenhadas R\$ 9.671.143,26, houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 5.493.290,94.

As transferências financeiras recebidas por esta entidade foram no valor de R\$ 5.471.498,22, as quais deram suporte para a execução da despesa, acima da capacidade de arrecadação orçamentária prevista para a entidade.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	RITOS		ľ	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-a)
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)		
DESPESAS CORRENTES	33,127,36	150,00	0,00	0,00	33.277,36	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.127,36	150,00	0,00	0.00	33.277,36	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NO	TA 08 33.127,36	150,00	0,00	0,00	33.277,36	0,00





Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores somaram R\$ 33.127,36. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 150,00, foi liquidado R\$ 0,00, pago R\$ 0,00 e cancelado R\$ 33.277,36. Finalizando o saldo de R\$ 0,00.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	INSCI	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)	PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	2.750,00	141.809,16	141.809,16	2,750,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00,00	109.864,43	109.864,43	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.750,00	31.944,73	31.944,73	2.750,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00
TOTAL NOTA	09 2.750,00	141.809,16	141.809,16	2.750,00	0,00

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 2.750,00. Os restos a pagar processados em 31 de dezembro do exercício anterior, totalizou R\$ 141.809,16, desse montante foram pagos R\$ 141.809,16 e cancelados R\$ 2.750,00. Finalizando o saldo de R\$ 0,00.

4 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- a) Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
- b) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros do exercício: Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.
- 5- INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELA RESOLUÇÃO TCE-PE N° 270/2024 E PELO INDÍCE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

a) Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar: separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais).

Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesa empenhada, as despesas de capital, reserva de contingência, reserva RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.





Anexo 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RESOLUÇÃO Nº 270/2024)

RECEITAS E DESPESAS INTRAORCAMENTÁRIAS

A	X.I	TC.	Х	α	· A
m,	33	n	$^{\alpha}$	v	-27

			Acess
s anteriores para a ente os créditos es _l _l uarto meses do a	ibertura de cré peciais e extra no anterior. P	éditos adicionai ordinários que	is ou pela https://tiveram.o
		adros complei	mentares pe.tc.br/e
			pp/valida
	_	-	aDoc.sean
			n Cód
PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d d = (b-c)
			The second secon
00,0 00,0 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 umento 0,00 c
	s anteriores para a ente os créditos es quarto meses do a mães dos grupos intra-orçamenta ário aprovado peo da Lei Federal 4 S DA RESOLUÇÃO	s anteriores para abertura de créente os créditos especiais e extra quarto meses do ano anterior. Fe mães dos grupos de contas. s intra-orçamentárias em qua ário aprovado pela STN: o da Lei Federal 4.320/64 em S DA RESOLUÇÃO Nº 270/202 SAS INTRAORÇAMENTÁRIAS PREVISÃO PREVISÃO ATUALIZADA	s intra-orçamentárias em quadros completário aprovado pela STN: o da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 S DA RESOLUÇÃO Nº 270/2024) SAS INTRAORÇAMENTÁRIAS PREVISÃO PREVISÃO RECEITAS REALIZADAS

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	15,000,00	5,000,00	0,00	0,00	0,00	5,000,00
DESPESAS CORRENTES	15.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5,000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.000,00	5,000,00	0.00	0,00	0,00	5,000,000
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0.00	0.00	0,00	0,00	00,0
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0.00	0.00	0.00	0,00	0,00	0,00
ESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00

Não houve registro de despesas intra-orçamentarias.

c) Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme a Resolução TCE-PE nº 270/2024.

TIPOS DE CRÉDITO

TIPOS DE CRÉDITO	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (e-f)
INICIAL	10.000.000,00	10.510.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338.856,74
SUPLEMENTAR	0,00	510.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXTRAORDINÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000.000,00	10.510.000,00	9.671.143,26	9.656.644,26	9.606.437,82	338.856,74

Não há como distinguir os valores empenhados, liquidados e pagos dos créditos iniciais e suplementares por se tratarem das mesmas dotações.





d) Utilização do superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Houve registro de reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2024.

e) Atualização Monetária autorizada por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizada por lei neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

f) Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existe para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo a política contábil adotada para essa situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

g) Detalhamento de recursos de exercicios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentarias do exercicio corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL POR SUPERÁVIT FINANCEIRO.

TIBERT CHUI BE	CREBITO REPORTE I CR SCI ETCL	II I HURICERIO.
FONTE	VALOR DISPONIVEL	VALOR UTILIZADO
Recursos Próprios	0,00	0,00
Recursos Vinculados	0,00	0,00

- h) Superavit ou decifit orçamentário decorrente do RPPS: Não se aplica a demonstrativos isolados.
- i) Transferências Financeiras concedidas e recebidas para dar suporte ao Décifit Orçamentário:

 As Transferências Financeiras concedidas somam R\$ 0,00. As Transferências Financeiras recebidas soma R\$ 5.471.498,22.
- j) Conciliação com os valores dos Fluxos de Caixa Liquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	10.039.082,67	8.938,299,3
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		38.088,37	111.367,2
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,0
Receita de Contribuições		0,00	0,0
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0.00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		12.994,53	5,570,51
Remuneração das Disponibilidades		25.093,84	105.796,71
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	4.139.763,95	4.222.026,20
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		5.861.230,35	4.604.905,85
Ingressos Extraorçamentários		389.732,13	349.807,20
Transferências Financeiras Recebidas		5,471.498,22	4.255.098,69
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)	NOTA 02	9.904.938,40	10.897.806,76
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	9.504.137,25	10.564.230,99
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0.00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		400.801,15	333.575,77
Desembolsos Extra-Orçamentários		400.801,15	333,575,77
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	134.144,27	-1.959.507,45

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 134.144,27.



Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
NOTA 04	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0.00
	0,00	0,00
NOTA 05	244.109,73	169.062,74
	244.109,73	169.062,74
	0,00	0.00
	0,00	0,00
NOTA 06	-244,109,73	-169.062.74
	NOTA 04 NOTA 05	NOTA 04 0,00 0,00 0,00 0,00 NOTA 05 244,109,73 244,109,73 0,00 0,00

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ (244.109,73).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 0,00.

6- DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO:

	ANEXO IV MPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBI PODER EXECUTIVO			ICO
PRO	CEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PA	RTE I DO MCASP		
Ação - 1	ADOÇÃO DO PROCEDIMENTO	CONTABEIS ORÇ	AMENTÁRIOS	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de regras / formulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento das DCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com inclusão de formulas	Modelos a ser seguindo do DCASP, adequado à nova tecnologia.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP.	Sistema Informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP, estendido a das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
PROC	CEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PAI	RTE II DO MCASP		L
Ação	Reconhecimento, mensuração e eviden- contribuições (exceto créditos previder repartição de receitas			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro integral e tempestivo	A integralização entre o sistema de arrecadação e o sistema contábil, de forma que, quando da ocorrência do fato gerador	Contador	01.01.2022	Concluída





	da obrigação tributaria principal relativa ao imposto(ou fato gerar de multa relativa ao imposto ou da contribuição) o registro seja efetuado simultaneamente.			
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evide como dos respectivos encargos, multas			denciários, bem
Subação	Produto	Responsável	Prazo Fin	al Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas	Metodologia e contabilização para perdas realizadas	Contador	01.01.202	22 Concluída
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evid (exceto créditos tributários, previdenciá			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Fin	al Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de créditos a receber	Metodologia e contabilização	Contador	01.01.201	9 Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e não-tributária, e respetivos ajuste 		a Divida At	iva, tributária e
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Tributário	Levantamento por tipo de tributo, para identificação do tipo de tributo criado, aliquotas, identificação do fato gerador, bem como averiguação dos registros de lançamentos. Revisão geral do cadastro de contribuintes, promovendo devida atualização.	Contador	Imediato	Concluído
Não Tributário	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	Imediato	Concluído
Divida Ativa	Levantamento geral dos inscritos em dívida ativa, identificando-se os eventuais créditos inconsistentes, ajustando os créditos a valor recuperável, bem como averiguação e proposição de cancelamentos de créditos irrecuperáveis. Após, elaboração de relatórios gerenciais para encaminhamento ao setor responsável e devido registro na contabilidade.	Contador	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evi competência.	denciação das	Obrigações	e provisões por
Subação	Produto	Responsável	Prazo Fin	al Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, incluídas as provisões	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação do sistema para registro de obrigações por competência	Elaboração de relatórios mensais	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Evidenciação de ativos e passivos notas explicativas. 	s contingentes	em contas d	e controle e em
Subação	Produto	Responsável	Prazo Fin	al Situação Atual
Ativos e passivos contingentes, são ativos e passivos que derivam de eventos passados e	Registrar em contas de controle de atos potenciais e detalhar em notas explicativas as informação adicional em relação à	Contador	01.01.2021	Concluída





cuja existência apenas será confirmada mediante a ocorrência ou não de uma condição, não completamente sobre o controle da entidade.	apresentada nas demonstrações contábeis, para oferecer descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações contábeis, portanto são necessárias e úteis para melhor entendimento e análise das demonstrações contábeis.			
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evid respectiva depreciação ou exaustão; rea 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão sistematizadas.	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e de sistematização da depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos.	Metodologia de reavaliação e "impairment" periódicos dos ativos.	Contador	01.01.2021	Concluída
Levantamento dos bens móveis, imóveis da entidade.	Relatório da Comissão designada, com o detalhamento do patrimônio com base em perícia ou referência de mercado.	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação/Aquisição/ Desenvolvimento de sistema para registro do imobilizado (móveis e imóveis)	Sistema informatizado, adequado à metodologia de reg <mark>is</mark> tro de imobilizado, bem como à sua depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e respectiva depreciação, amortizado valor 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos de Infraestrutura	Instituição de Comissão específica, tendo por objetivo a identificação e avaliação de ativos de infraestrutura, possibilitando o reconhecimento e a mensuração desses ativos	Contador	01.01.2024	Concluída
Depreciação dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de depreciação de ativos de infraestrutura	Contador	01.01.2024	Concluída
Reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos (teste de Imparment)	Contador	01.01.2024	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e ev respectiva depreciação, amortizaç 			
Ação Subação				
	respectiva depreciação, amortizaç	ão ou exaustão;	reavaliação e re	dução Situação
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e	respectiva depreciação, amortizaço Produto Metodologia de reconhecimento para atender	Responsável Contador	Prazo Final 01.01.2024 obrigações por	Situação Atual Em andamento competência
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável.	Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração e evid	Responsável Contador	Prazo Final 01.01.2024 obrigações por	Situação Atual Em andamento competência





decorrente de empréstimos,				
financiamento e dividas contratuais e mobiliarias.				
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evid decorrentes de beneficios a empregados 			competência
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
O registro tempestivo de obrigações por competência.	Integrações c/sistemas de contas a pagar e a receber, de controle de pessoal (fêrias, 13° salário, etc.), dos regimes de previdência, de controle de passivos.	Contador	01.01.2019	Concluída
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e eviden próprio de previdência dos servidores p			egime
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Contador	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e eviden competência.	ciação das obrig	ações com forn	ecedores por
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações com fornecedores por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	01.01.2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e e competência.	videnciação da	s demais ob	igações por
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência,	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	A ser definido em	Em
separando os fatos em registros analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação.			ato normativo especifico	andamento
	15. Reconhecimento, mensuração e evid licenças e congêneres, classificados cor reavaliação e redução ao valor recuperável.		ato normativo especifico	andamento
analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação.	l		ato normativo especifico	andamento
analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação. Ação	licenças e congêneres, classificados cor reavaliação e redução ao valor recuperável.	mo intangíveis	ato normativo especifico oftwares, marca e eventuais	andamento as, patentes, amortização, Situação
analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação. Ação Subação Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e	licenças e congêneres, classificados cor reavaliação e redução ao valor recuperável. Produto	mo intangíveis Responsável	ato normativo especifico oftwares, marca e eventuais Prazo Final	andamento as, patentes, amortização, Situação Atual
analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação. Ação Subação Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e imóveis Elaboração de procedimentos p/reconhecimento e mensuração	licenças e congêneres, classificados correavaliação e redução ao valor recuperável. Produto Inventário atualizado Metodologia de reconhecimento e	Responsável Contador	ato normativo especifico ftwares, marca e eventuais Prazo Final 01.01.2022	andamento as, patentes, amortização, Situação Atual Concluída
analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação. Ação Subação Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e imóveis Elaboração de procedimentos p/reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado Elaboração de procedimentos p/reconhecimento e mensuração	licenças e congêneres, classificados correavaliação e redução ao valor recuperável. Produto Inventário atualizado Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizado Metodologia de reconhecimento e	Responsável Contador Contador	ato normativo especifico ftwares, marca e eventuais Prazo Final 01.01.2022	andamento as, patentes, amortização, Situação Atual Concluída Concluída





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Estabelecer metodologia e contabilização outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução de valores a recuperar.	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andamento	
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evid respectivos ajustes para perdas e redução	•	-	rmanentes, e	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	01.01.2020	Concluída	
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evide	nciação dos esto	ques.		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Reflexo da movimentação física dos estoque refletido diretamente na contabilidade.	Implantação de procedimentos relativos ao registro de estoque, para que haja integração entre o sistema contábil e o controle físico.	Contador	01.01.2023	Concluída	
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes a procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Adequação da atendimento das norma vigentes.	Atender implantação de procedimentos, conforme normas nacionais e internacionais.	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andamento	
PROC	EDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PA	RTE III DO MCA	SP		
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Esp	ecíficos - FUNDE	В		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Contabilização do FUNDEB	Executar registro de transferências e despesas, contabilizados em conformidade com orientações do MCASP, Parte III 6ª Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído	
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Es	specíficos - OPER	AÇÕES DE CRÉ	DITOS	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	
Contabilização das Operações de Créditos	Operações de credito, contabilizadas em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Contador	Janeiro 2014	Concluído	
Ação	Registro de Procedimentos Contábe PREVIDÊNCIA	eis Específicos	- REGIME F	PRÓPRIO DE	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual	





Contabilização do Regime Próprio de Previdência	Normatizar o registro contábil das transferências de recursos a qualquer título dos entes a seus respectivos RPPS, do pagamento de beneficios previdenciários pelos RPPS, bem como da compensação previdenciária entre diferentes regimes previdenciários. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Responsável pela Gestão do Fundo de Previdência	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis E	specíficos - DÍVII	DA ATIVA	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Levantamento geral dos créditos inscritos em Divida Ativa, tributária e não tributaria, confrontando-os com a revisão geral do cadastro de contribuintes e encaminhamento ao Setor contábil para proceder os devidos ajustes	Executar procedimentos contábeis para registro e controle da inscrição, movimentação dos créditos inscritos, baixa e ajuste para perdas da dívida ativa. em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.	Contador	Dezembro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis E	specíficos - PREC	ATÓRIOS	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização de Precatórios	Contabilização dos Precatórios, de acordos com as orientação do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis E	specíficos - CONS	órcios	
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização das Parcerias formalizadas por meio de Consórcios	Os consórcios públicos e os entes públicos que contratarem consórcios públicos, na condição de entes consorciados, deverão aplicar as normas do MCASP no que se refere à contabilização e evidenciação de suas informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012.	Contador	Janeiro 2014	Concluído
PLANO I	DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO	- PARTE IV DO M	CASP	
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalha contas nacionais	do no nível exig	ido para a con	solidação das
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1.1	PCASP estendido até o nível necessário para registro contábil dos fenômenos.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
	Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade.	Contador	Integralmente até o final do	Concluído
1.2	registratios na contabilidade.		exercício de 2014	
1.3	Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP	Contador		Concluído





∎	MB	Q5	şΘ	i
ķβ		11	4	9
44	13	Т	1	5
	Į,	×	J.	8
	a. 1	43	F٨	Ė

Subação	Produto Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais	Responsável Contador	Prazo Final Integralmente até o final do	Situação Atual Concluído
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis A	plicados ao Seto	r Público	
DEMONST	RAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR P	ÚBLICO - PARTE	V DO MCASP	
1.9	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.8	Templatede DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.7	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.6	Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.5	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.4	Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Template de DCASP adequada à nova

Sistema informatizado adequado à

demais Informações contábeis

metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das

metodologia.

Raquel Carvalho de Albuquerque Melo Secretária de Desenv. Social e Cidadania

1.2

1.3

José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184

Integralmente

até o final do exercício de 2014

Integralmente

até o final do exercício de

2014

Concluído

Concluído

Contador

Contador

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RES. TC Nº 270, 19 DE DEZEMBRO DE 2024 CONTAS DE GESTÃO - 2024



FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DOS PALMARES - PE





Balanço Orçamentário

APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares/PE, do exercício 2024, contemplam a execução e a análise do Orcamento Fiscal, sendo materializados tanto nos BALANÇOS PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIO Ε FINANCEIRO, NAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DOS FLUXOS DE CAIXA E DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, extraídos do Sistema Contábil Fiorilli, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial -Bálsamo - SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, como nas respectivas Notas Explicativas.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC.

Durante a execução orçamentária e elaboração deste balanço foram seguidos às orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em consonância com a NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC

O Balanço Orçamentário foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pela Portaria STN nº 438/2012, e orientações determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), conforme Portaria STN/MF nº 1.568/2023, bem como nº 07 da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC).

O Balanço Orçamentário apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integra-se ao balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e Resolução TCE-PE nº 270, de 19 de dezembro de 2024, além de apresentar o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) com seus respectivos prazos de adesão.

Foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Analisando os resultados de 2024, observamos que as receita orçamentárias (correntes e de capital), é de R\$ 520.336,30. As despesas orçamentárias (correntes e de capital), foi empenhado o valor de R\$ 916.405,60. Desta forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos a despesa empenhada) ao final do exercício foi de R\$ 396.069,30, deficitário.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Iracema Veloso Correia Silva Presidente do FUMDECA José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ISOLADO: 5 - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO https d = (c-b)ps
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64.663.20
RECEITA PATRIMONIAL		30.000,00	30.000,00	21.327,02	-8. 6 72, 9 8
Valores Mobiliários		30.000,00	30.000,00	21.327,02	-8.672,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		555.000,00	555.000,00	499.009,28	-55. ∰ 0∰2
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		5.000,00	5.000,00	6.499,85	1. 4∑ 9. \ 25
Demais Receitas Correntes		550.000,00	550.000,00	492.509,43	-57. 49 0 .<u>5</u>7
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 02	0,00	0,00	0,00	₹0₹0
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64. 5 3330
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	≥0.700
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	alidaD
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	≅ 0 ,≨ 0
Contratual		0,00	0,00	0,00	S0(9 0
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	£0 £ 0
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	
Contratual		0,00	0,00	0,00	=0,90
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64. 6 63 ,5 0
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	396.069,30	₩ <u>.</u>
TOTAL(VII) = (V+VI)	NOTA 03	585.000,00	585.000,00	916.405,60	-64.663.770
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 04	0,00	0,00	0,00	° 0, 3 00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	<u>6</u> 0. 0
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	₩ 0 % 0
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	<u>6</u> 0 . 000
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	to ≸ ô Je∎o % ô

) କିନ୍ତିକ୍ର ଛିNTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR documento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

DESPESAS ORÇAMENTÁI	RIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALD À D DA DOTAÇÃO
		(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)=(f-g) mer
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 05	968.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83 \$ 94 \$ 40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		17.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2, ≣ 00 ≿ 90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18. 0∰00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		949.000,00	998.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	81 ,<u>ã</u>94<u>ह</u>4 0
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 06	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>6</u> 9
INVESTIMENTOS		30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	T.c. per de constant de consta
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	% @ <u>@</u> 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>₹</u> 0∰00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+I	V+X)	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\\
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINAN	CIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	: उठ्डेह्ट्रिस्ट्रिस्ट्रिं validaDoc. sear
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>ii</u> 0 2 90
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑ ი <u>თ</u> ი
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0∰0 ડું
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0650 23
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	= 0₩0
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S 0 00 0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83\\(\frac{1}{5}\)94\\(\frac{1}{2}\)0
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	g- 0 2 00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	NOTA 07	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83 8 94 40
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	m 0500
							<u>es 2</u>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCE EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	OSE B. efc-764 a
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				AR:
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	4d9q-eQ(
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	% 0 € 0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	± ი ნ ი
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ju多e含u多u曼D含 216f28de927
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 c <u>F</u> 00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92 J
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 0 0 0 0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	000
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>~</u>
TOTAL NOTA 0	8 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>@</u>

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

~						
		INSCI	RITOS			,
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
				(6)	(1)	L
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		0,00	7.120,46	7.120,46	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	7.120,46	7.120,46	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	0.00	7.120,46	7.120,46	0.00	0.00

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ANEXO A

ANEXO A				Doc Ace
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	sse em: h SALDO c b-c) d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	ttps://etc
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	<u>`</u> 6 0
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	ද් මේග
ANEXO B				Digit e.tcep

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO AL MARIE (j)=(f-g) p
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.00
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1. 2 000
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1 35 00 20 0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D 0.50
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	. თ∞თ
DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	sean Go
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	∑. 0 ±0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	digo
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	o do de de la composición della composición dell
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 0至0

DOS SANTOS, JOSE BARTOLOMEU DE ALMEIDA MELO JUNIOR ocumento: f86fcefc-7b4a-4d9c-9ecc-b216f28de927





Anexo 12- Balanço Orçamentário (Lei nº 4.320/64)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis – Exercício Financeiro de 2024. Res. TCE-PE - Nº 270 de 19 de dezembro de 2024.

1 - INFORMAÇÕES GERAIS:

a) NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares

b) NATUREZA JURÍDICA (CONFORME O CÓDIGO DA RFB):

133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal

c) CNPJ: 05.760.326/0001-30

d) DOMICÍLIO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Rua: Ascenso Ferreira, nº 35 – Bairro: São Sebastião, Cidade: Palmares/Pernambuco – CEP: 55.540-000

e) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 - Fundo Público da Administração Direta Municipal possui como atividade principal "ações voltadas para assistência a sociedade". Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais de Direitos das crianças e adolescente. A natureza de suas operações deriva da arrecadação de receitas correntes e de capital, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo, convênios e emendas parlamentares (receitas de capital). No exercício de 2024 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.366 de 29 de Dezembro de 2023 (LOA para o ano de 2024).

f) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS:

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo - 12 da Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 23, de 11 de dezembro de 2023, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 22, de 11 de dezembro de 2023, Portaria STN/MF nº 1.568, de 11 de dezembro de 2023, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 10ª Edição, bem como orientações das IPC nº07. Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP 11- Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TSP 12- Demonstração dos Fluxos de Caixa, NBC TSP 13- Apresentação de Informações Orçamentarias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFCA) através das International Public Sector Accountants Standards (IPSAS). Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas, este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

g) ABRANGÊNCIAS DAS ENTIDADES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmares

h) DEMAIS INFORMAÇÕES:

DADOS DO (A) GESTOR (A) DO FUNDO MUNICIPAL:

Nome: Iracema Veloso Correia Silva

Cargo: Presidente do FUMDECA - Período de gestão: 01/01/2024 a 31/12/2024.

DADOS DO CONTADOR DO FUNDO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELOS ASPECTOS FORMAIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, CONSOLIDAÇÃO E NOTAS EXPLICATIVAS:

Nome: José Carlos Batista dos Santos - CRC-PE: 012184





E-mail: jcconsultoria1@hotmail.com

ENDERECO ELETRÔNICO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:

http://www.palmares.pe.gov.br/portal-da-transparencia/

2 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Os registros dos atos e fatos que deram suporte a elaboração desta demonstração, seguiram os princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência, implícitos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

Os lançamentos nos sistemas orçamentário e patrimonial foram realizados pelo método das partidas dobradas em atendimento ao art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64. A estrutura das demonstrações contábeis, obedeceu ás regras estabelecidas no MCASP 10ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do Balanço Orçamentária, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

a) Bases de mensuração utilizadas:

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 34 da Lei nº 4.320/64 e NBCASP será atualizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competências para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos a seguir:

- A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2024 seguiu a estrutura da despesa até o nível de elemento.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2024 a 31/12/2024.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10^a edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a
 pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução.
 Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em
 exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar
 processados.
- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.





b) Termos e Definições do Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo:

- a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais;
- b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA;
- c) remanejamento entre naturezas de receita; ou
- d)atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica:

- a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores;
- b) Superávit financeiro de exercícios anteriores;
- c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de beneficios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orcamentária.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas, Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.





Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescentes. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

Reserva do RPPS

Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras. Ressalta-se que a diferença entre a reserva do RPPS e a reserva de contingência está na subfunção, identificadas pelos códigos 997 e 999, respectivamente, conforme a Portaria Interministerial STN/SOF n°163/2001. Ressalta-se ainda que esta rubrica se destina a evidenciar a reserva/guarda de um recurso que será utilizado para custear despesas futuras, não havendo execução de fato (empenho, liquidação ou pagamento) nesta rubrica.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.





Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

c) Novas normas e politicas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária, patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

d) Julgamentos pela aplicação de políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.





3 - INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

ANEXO 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RES. TCE-PE - N° 270/2024)

RECEITAS ORÇAMENTARIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64.663,70
RECEITA PATRIMONIAL		30.000,00	30.000,00	21.327,02	-8.672,98
Valores Mobiliários		30.000,00	30.000,00	21.327,02	-8.672,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		555.000,00	555.000,00	499.009,28	-55.990,72
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		5.000,00	5.000,00	6.499,85	1.499,85
Demais Receitas Correntes	21074.02	550.000,00	550.000,00	492.509,43	-57.490,57
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 02	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)		585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64.663,70
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		585.000,00	585.000,00	520.336,30	-64.663,70
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	396.069,30	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	NOTA 03	585.000,00	585.000,00	916.405,60	-64.663,70
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NOTA 04	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 01 - RECEITA CORRENTE (I): A previsão de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2024, foi de R\$ 585.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 520.336,30, o que representa um deficit de arrecadação corrente de R\$ (64.663,70).

Nota 02 - RECEITA DE CAPITAL (II): Nada a registrar.

Nota 03 - TOTAL DAS RECEITAS (VII): O total de receitas previstas para o exercício de 2024, conforme Lei Orçamentária Anual foi de R\$ 585.000,00, sendo arrecadado o valor de R\$ 520.336,30. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 88,95%.

Nota 04 - SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: A coluna de saldos de exercícios anteriores, são movimentadas quando são executadas despesas a conta de superávit financeiro, reabertura de créditos especiais ou extraordinários, e provoca desequilíbrio entre a despesas autorizada e a receita fixada inicialmente. É de dizer, que o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, não é receita do exercício financeiro, bem como, na eventualidade dos créditos especiais, autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior, tendo os seus saldos incorporados ao orçamento vigente.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 05	968.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		17.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		949.000,00	998.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	81.594,40
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 06	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAI	MENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII))=(XI+XII)	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40
SUPERÁVIT (XIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	NOTA 07	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





Nota 05 - DESPESAS CORRENTES (VIII): As despesas correntes fixadas para o exercício financeiro de 2024, foram de R\$ 968.000,00, o valor total empenhado R\$ 916.405,60, liquidado R\$ 912.227,34 e o pago totalizou R\$ 907.727,34.

Nota 06 - DESPESAS DE CAPITAL (IX): As despesas de capital fixadas para exercício financeiro de 2024, somam R\$ 32.000,00.

Nota 07 - TOTAL DAS DESPESAS (XV): A despesa total autorizada foi de R\$ 1.000.000,00, o valor total empenhado foi de R\$ 916.405,60, liquidado R\$ 912.227,34 e o pago totalizou R\$ 907.727,34, dessa forma, o coeficiente de execução foi de 91,64%.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas R\$ 520.336,30, menos as despesas empenhadas R\$ 916.405,60, houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 396.069,30.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	INSCRITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	EZEMBRO DO		CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Nada a registrar.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

		INSCI	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
		(a)	(b)	(C)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES		0,00	7.120,46	7.120,46	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00	7.120,46	7.120,46	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	0,00	7.120,46	7.120,46	0,00	0,00

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00. Os restos a pagar processados em 31 de dezembro do exercício anterior, totalizou R\$ 7.120,46, foram pagos R\$ 7.120,46, assim, ficando um saldo de R\$ 0,00.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

a) Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.





b) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros do exercício: Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros do exercício.

5- INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 270/2024 E PELO INDÍCE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

a) Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar: separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais).

Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesa empenhada, as despesas de capital, reserva de contingência, reserva RPPS, subtotal das despesas, amortização da divida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário e déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quarto meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

 b) Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

Anexo 12 - Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2024 (REQUISITOS MÍNIMOS DA RESOLUÇÃO N° 270/2024)

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

ANTESTO	Λ.
ANEXU	-

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve registro de receitas Intra-orçamentárias.



DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve registro de despesas Intra-orçamentárias.

c) Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme a Resolução TCE-PE n° 270/2024.

ANEXO XVII-TIPOS DE CRÉDITO

TIPOS DE CRÉDITO	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (e-f)
INICIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40
SUPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXTRAORDINÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	916.405,60	912.227,34	907.727,34	83.594,40

Não há como distinguir os valores empenhados, liquidados e pagos dos créditos iniciais e suplementares por se tratarem das mesmas dotações.

d) Utilização do superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não existe registro de reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2024.

e) Atualização Monetária autorizada por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizada por lei neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

f) Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existe para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo a política contábil adotada para essa situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

g) Detalhamento de recursos de exercicios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentarias do exercicio corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL POR SUPERÁVIT FINANCEIRO.

FONTE	VALOR DISPONIVEL	VALOR UTILIZADO
Recursos Próprios	0,00	0,00
Recursos Vinculados	0,00	0,00

h) Superavit ou decifit orçamentário decorrente do RPPS: Não se aplica a demonstrativos isolados.





- i) Transferências Financeiras concedidas e recebidas para dar suporte ao Décifit Orçamentário: As Transferências Financeiras concedidas somam R\$ 101.971,59. As Transferências Financeiras recebidas soma R\$ 94.258,57.
- j) Conciliação com os valores dos Fluxos de Caixa Liquidos das Atividades Operacionais, de Invesstimentos e de Financiamento da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

NGRESSOS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial Receita de Serviços	NOTA 01	614.594,87 520.336,30 0,00 0,00 0,00	646.991,8 528.440,7 0.0
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial		0,00 0,00	
Receita de Contribuições Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial		0,00	0.0
Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial		(2) 55 (2) (2)	
Receita Agropecuária Receita Industrial		0.00	0,0
Receita Industrial		0,00	0,0
The Committee of the Co		0,00	0,0
Pacaita da Sarricos		0,00	0,0
recent at our ryos		0,00	0,0
Outras Receitas Originárias		499.009,28	499.921,8
Remuneração das Disponibilidades		21.327,02	28.518,9
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	В	0,00	0,0
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		94.258,57	118.551,0
Ingressos Extraorçamentários		0,00	307,9
Transferências Financeiras Recebidas		94.258,57	118.243,1
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)	NOTA 02	1.016.819.39	676.049,10
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	914.847,80	676.049,1
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,0
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	В	0,00	0,0
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		101.971,59	0,0
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,0
Transferências Financeiras Concedidas		101.971,59	0,0
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	-402.224,52	-29.057,30

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ (402.224,52).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	0,00	17.296,32
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	17.296,32
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	0,00	-17.296,32

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍOUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	0.00	0.00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa liquido no valor R\$ 0,00.





6- DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO:

ANEXO IV
DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
PODER EXECUTIVO

PROCEDIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PARTE I DO MCASP

Ação - 1	ADOÇÃO DO PROCEDIMENTO CONTABEIS ORÇAMENTÁRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de regras / formulas para levantamento das DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento das DCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
Ajuste das demonstrações contábeis para o novo padrão, com inclusão de formulas	Modelos a ser seguindo do DCASP, adequado à nova tecnologia.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
Ajuste em sistemas para nclusão do novo modelo de OCASP.	Sistema Informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP, estendido a das demais informações contábeis.	Contador	Dezembro 2014	Concluída
PROCE	DIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PA	RTE II DO MCA	SP	
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evide e de contribuições (exceto créditos previ à repartição de receitas			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro integral e tempestivo	A integralização entre o sistema de arrecadação e o sistema contábil, de forma que, quando da ocorrência do fato gerador da obrigação tributaria principal relativa ao imposto (ou fato gerar de multa relativa ao imposto ou da contribuição) o registro seja efetuado simultaneamente.	Contador	01.01.2022	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evi bem como dos respectivos encargos, 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de multas e ajustes para perdas	Metodologia e contabilização para perdas realizadas	Contador	01.01.2022	Concluída
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evid (exceto créditos tributários, previden	lenciação dos d ciários e de con	emais crédit tribuições a	os a receber receber)
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estabelecer metodologia e contabilização de registro de créditos a receber	Metodologia e contabilização	Contador	01.01.2019	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e e não-tributária, e respetivos ajo 			va, tributári
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





Tributário	Levantamento por tipo de tributo, para identificação do tipo de tributo criado, alíquotas, identificação do fato gerador, bem como averiguação dos registros de les como tas. Por ição grand de educação dos registros de les como de les	Contador	Imediato	Concluído
	lançamentos. Revisão geral do cadastro de contribuintes, promovendo devida atualização.			
Não Tributário	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	Imediato	Concluído
Divida Ativa	Levantamento geral dos inscritos em dívida ativa, identificando-se os eventuais créditos inconsistentes, ajustando os créditos a valor recuperável, bem como averiguação e proposição de cancelamentos de créditos irrecuperáveis. Após, elaboração de relatórios gerenciais para encaminhamento ao setor responsável e devido registro na contabilidade.	Contador	Imediato	Concluido
Ação	 Reconhecimento, mensuração e e por competência. 	videnciação da	s Obrigaçõo	es e provisões
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, incluídas as provisões	Adoção de rotinas de informações entre os departamentos responsáveis, bem como a elaboração de relatórios para o devido reconhecimento do fato gerador	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação do sistema para registro de obrigações por competência	Elaboração de relatórios mensais	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Evidenciação de ativos e passive em notas explicativas. 	os contingentes	s em contas	de controle e
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos e passivos contingentes, são ativos e passivos que derivam de eventos passados e cuja existência apenas será confirmada mediante a ocorrência ou não de uma condição, não completamente sobre o controle da entidade.	Registrar em contas de controle de atos potenciais e detalhar em notas explicativas as informação adicional em relação à apresentada nas demonstrações contábeis, para oferecer descrições narrativas ou segregações e aberturas de itens divulgados nessas demonstrações e informação acerca de itens que não se enquadram nos critérios de reconhecimento nas demonstrações	Contador	01.01.2021	Concluída
	contábeis, portanto são necessárias e úteis para melhor entendimento e análise das demonstrações contábeis.			
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evi- respectiva depreciação ou exaust recuperável. 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e de sistematização da depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída





sistematizadas.				
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos.	Metodologia de reavaliação e "impairment" periódicos dos ativos.	Contador	01.01.2021	Concluída
Levantamento dos bens móveis, imóveis da entidade.	Relatório da Comissão designada, com o detalhamento do patrimônio com base em perícia ou referência de mercado.	Contador	01.01.2021	Concluída
Adequação/Aquisição/ Desenvolvimento de sistema para registro do imobilizado (móveis e imóveis)	Sistema informatizado, adequado à metodologia de registro de imobilizado, bem como à sua depreciação, amortização e exaustão.	Contador	01.01.2021	Concluída
Ação	 Reconhecimento, mensuração e respectiva depreciação, amortiz ao valor 			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ativos de Infraestrutura	Instituição de Comissão específica, tendo por objetivo a identificação e avaliação de ativos de infraestrutura, possibilitando o reconhecimento e a mensuração desses ativos	Contador	01.01.2024	Concluída
Depreciação dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de depreciação de ativos de infraestrutura	Contador	01.01.2024	Concluída
Reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos de infraestrutura	Desenvolvimento e operacionalização de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos (teste de Imparment)	Contador	01.01.2024	Concluída
	Imparment)		2.4	
Ação	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação			
Ação Subação	9. Reconhecimento, mensuração			
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação redução	, amortização o	ou exaustão; Prazo	reavaliação e Situação
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua	9. Reconhecimento, mensuração o cultural, respectiva depreciação redução Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Responsável Contador e evidenciaçã	Prazo Final 01.01.2024	Situação e Situação Atual Concluída
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável.	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação redução Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração competência decorrentes de em	Responsável Contador e evidenciaçã	Prazo Final 01.01.2024	Situação e Situação Atual Concluída
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável. Ação	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação redução Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração competência decorrentes de em contratuais e mobiliárias. Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Responsável Contador e evidenciaçã préstimos, fin Responsável Contador	Prazo Final O das obrianciamentos Prazo Final O1.01.2021	situação e Situação Atual Concluída igações por e dívidas Situação Atual Concluída
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável. Ação Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência decorrente de empréstimos, financiamento e dividas contratuais e	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação redução Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração competência decorrentes de em contratuais e mobiliárias. Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Responsável Contador e evidenciaçã préstimos, fin Responsável Contador	Prazo Final Odas obrianciamentos Prazo Final O1.01.2021 Odas obrianciamentos	situação e Situação Atual Concluída igações por e dívidas Situação Atual Concluída
Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração de bens do patrimônio cultural, sua depreciação, reavaliação e redução aplicável. Ação Subação Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência decorrente de empréstimos, financiamento e dividas contratuais e mobiliarias.	9. Reconhecimento, mensuração cultural, respectiva depreciação redução Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015. 10. Reconhecimento, mensuração competência decorrentes de em contratuais e mobiliárias. Produto Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Responsável Contador e evidenciaçã préstimos, fin Responsável Contador	Prazo Final Odas obrianciamentos Prazo Final O1.01.2021 Odas obrianciamentos	situação e Situação Atual Concluída igações por e dívidas Situação Atual Concluída





	previdência, de controle de passivos.			
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evid próprio de previdência dos servidores	-		l do regime
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos.	Metodologia de reconhecimento para atender a Portaria STN nº 548/2015.	Contador	Imediato	Concluido
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e fornecedores por competência.	e evidenciação	das obrig	gações com
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações com fornecedores por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	01.01.2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e excompetência.	videnciação das	s demais ob	rigações por
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração das obrigações por competência, separando os fatos em registros analíticos na contabilidade, individualizado por obrigação.	Metodologia de reconhecimento das obrigações por competência	Contador	A ser definido em ato normativo especifico	Em andamento
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evid licenças e congêneres, classificados cor reavaliação e redução ao valor recuperáv	no intangíveis		
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Levantamento de um inventário preliminar dos bens móveis e imóveis	Inventário atualizado	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizado	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos p/ reconhecimento e mensuração do ativo intangível,	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos intangíveis	Contador	01.01.2022	Concluída
Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos;	Metodologia de reavaliação e impairment periódicos dos ativos	Contador	01.01.2022	Concluída
Ação	16. Outros ativos intangíveis e ever recuperável.	ntuais amortiza	ação e redu	ção a valor
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





	dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014 Registro de Procedimentos Contábe			4
Contabilização das Operações de Créditos	Operações de credito, contabilizadas em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de	Contador	Janeiro 2014	Concluído
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - OF	PERAÇÕES	DE CRÉDITOS
	conformidade com orientações do MCASP, Parte III 6ª Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014		2017	579
Subação Contabilização do FUNDEB	Produto Executar registro de transferências e despesas, contabilizados em	Responsável Contador	Final Janeiro 2014	Atual Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis E	specíficos - FUN	DEB Prazo	Situação
PROCE	DIMENTOS CONTABEIS ESPECIFICOS - PA	ARTE III DO MCA	ASP	
			normativo especifico	
Adequação da atendimento das norma vigentes.	Atender implantação de procedimentos, conforme normas nacionais e internacionais.	Contador	A ser definido en ato	n Em andamento
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ação	 Reconhecimento, mensuração e evi aos procedimentos patrimoniais estabel 			
Reflexo da movimentação física dos estoque refletido diretamente na contabilidade.	Implantação de procedimentos relativos ao registro de estoque, para que haja integração entre o sistema contábil e o controle físico.	Contador	01.01.202	Concluída
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evi	denciação dos es	stoques.	
contabilização de registro de multas e ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	Portaria STN nº 548/2015.			
Estabelecer metodologia e	Metodologia e contabilização conforme	Contador	Final 01.01.2020	Atual Concluída
Subação	permanentes, e respectivos ajustes para Produto	a perdas e reduça Responsável	ão ao valor Prazo	recuperável. Situação
Ação	17. Reconhecimento, mensuração	e evidencia	•	investimentos
intangíveis e eventuais amortização e redução de valores a recuperar.			em ato normativo especifico	
Estabelecer metodologia e contabilização outros ativos	Metodologia e contabilização conforme Portaria STN nº 548/2015.	Contador	A ser definido	Em andamento





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização do Regime Próprio de Previdência	Normatizar o registro contábil das transferências de recursos a qualquer título dos entes a seus respectivos RPPS, do pagamento de beneficios previdenciários pelos RPPS, bem como da compensação previdenciária entre diferentes regimes previdenciárias em conformidade com orientações do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014	Responsável pela Gestão do Fundo de Previdência	Janeiro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - D	ÍVIDA ATIV	A
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Levantamento geral dos créditos inscritos em Divida Ativa, tributária e não tributaria, confrontando-os com a revisão geral do cadastro de contribuintes e encaminhamento ao Setor contábil para proceder os devidos ajustes	1.8.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	Contador	Dezembro 2014	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis	Específicos - P	RECATÓRIO	os
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Contabilização de Precatórios	Contabilização dos Precatórios, de	Contador	Janeiro	Concluído
	acordos com as orientação do MCASP 6ª, Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.		2014	
Ação	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de	Específicos - C		
	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014.	Específicos - C Responsável		Situação Atual
Ação	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. Registro de Procedimentos Contábeis Produto Os consórcios públicos e os entes		ONSÓRCIOS Prazo	Situação
Ação Subação Contabilização das Parcerias formalizadas por meio de Consórcios	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. Registro de Procedimentos Contábeis Produto Os consórcios públicos e os entes públicos que contratarem consórcios públicos, na condição de entes consorciados, deverão aplicar as normas do MCASP no que se refere à contabilização e evidenciação de suas informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012.	Responsável Contador - PARTE IV DO	ONSÓRCIOS Prazo Final Janeiro 2014 MCASP	Situação Atual Concluído
Ação Subação Contabilização das Parcerias formalizadas por meio de Consórcios	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. Registro de Procedimentos Contábeis Produto Os consórcios públicos e os entes públicos que contratarem consórcios públicos, na condição de entes consorciados, deverão aplicar as normas do MCASP no que se refere à contabilização e evidenciação de suas informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012.	Responsável Contador - PARTE IV DO	ONSÓRCIOS Prazo Final Janeiro 2014 MCASP	Situação Atual Concluído
Ação Subação Contabilização das Parcerias formalizadas por meio de Consórcios PLANO DE	Parte III Edição. Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014 Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. Registro de Procedimentos Contábeis Produto Os consórcios públicos e os entes públicos que contratarem consórcios públicos, na condição de entes consorciados, deverão aplicar as normas do MCASP no que se refere à contabilização e evidenciação de suas informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, conforme as regras da Portaria STN nº 72/2012. CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO Aplicação do Plano de Contas, detalh	Responsável Contador - PARTE IV DO	ONSÓRCIOS Prazo Final Janeiro 2014 MCASP	Situação Atual Concluído a consolidaçã





Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis	Aplicados ao Se	etor Público	
DEMONSTRA	ÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR P	ÚBLICO - PARTI	E V DO MCASP	
1.9	Sistema informatizado adequado à metodologia de levantamento das DCASP a partir do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.8	Templatede DCASP adequada à nova metodologia.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.7	Metodologia de levantamento das DCASP por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.6	Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.5	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade dos dados.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.4	Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.3	Relatório com eventos que registram os fenômenos anteriores com base no PCASP	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído
1.2	Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade.	Contador	Integralmente até o final do exercício de 2014	Concluído

Palmares, em 02 de janeiro de 2025.

Metodologia de levantamento das DCASP

por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.

Sistema informatizado adequado à

metodologia de levantamento das

das demais Informações contábeis

DCASP a partir do PCASP estendido e

metodologia.

Template de DCASP adequada à nova

Iracema Veloso Correia Silva Presidente do FUMDECA

1.1

1.2

1.3

José Carlos Batista dos Santos Contador - CRC-PE: 012184

Integralmente

até o final do

Integralmente

até o final do

Integralmente

até o final do

exercício de

2014

exercício de 2014

exercício de 2014 **Atual**

Concluído

Concluído

Concluído

Contador

Contador

Contador